ANNO LXVII --- NUMERO 24 SEXTA-FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra: Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha: O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Janeiro, ás 11 horas da manhã.

No Congresso Nacional proseguio hontem a discussão do projecto de Constituição, orando diversos congressistas.

E' provavel que seja hoje encerrada a 2.ª discussão.

— Foi concedida a exoneração pedida pelo actual secretario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, e nomeado para substituil-o, sob proposta do director engenheiro chefe João Caetano da Fonseca.

NATAL, 29 de Janeiro, ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

Hontem realisou-se a entrega da bandeira offerecida pelo povo rio-grandense ao 24.° batalhão de infanteria, tendo logar a respectiva benção na capella do quartel do mesmo batalhão perante o governador do Estado e numerosa concurrencia de espectadores, entre os quaes muitas familias.

Foi a Intendencia Municipal da capital que, em nome do povo, fez a entrega da bandeira, orando pela mesma Intendencia o Dr. Braz de Mello, que proferio um brilhante discurso.

A cidade esteve toda em festas, havendo ruidosas manifestações de regosijo.

A tarde houve uma imponente passeiata, marchando todo o 24.° batalhão, a Companhia de Aprendizes Marinheiros, e um esquadrão patriotico do commercio, todos trajando de branco e montando garbosos cavallos.

Precedia o prestito o estandarte nacional, seguido da magnifica banda de musica do Ceará merim.

A' noite houve geral illuminação.

Estiveram esplendidas as festas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

PRIMEIRA PARTE

II

AS INSTITUIÇÕES HOJE ACTIVAS DA SOCIEDADE HUMANA NÃO PREENCHEM O DESTINO TOTAL DA HUMANIDADE.

28

A arte—seu limite

Quanto sobreleva ao artista util o livre artista, que procede segundo a sua idéa espontanea, ou a inspiração do seu genio, que póde contemplar a vida e a belleza para a producção livre da sua concepção interior! As obras do artista livre são um espelho, em que a humanidade se reconhece e reanima para uma segunda vida superior.

Mas tambem a concepção e a producção artistica, por excellente que seja, é particular; é apenas uma fórma da vida total humana; nem o fim artistico enche todo o coração, todo o espirito do homem. Facilmente esquecemos pela nossa arte predilecta a arte total da vida e da bella maneira de proceder; é facil ver o artista frio e indifferente á producção inexgotavel da vida historica. Applicados á representação do bello idéal e preoccupados com o amor exclusivo a este fim, não se interessam ás vezes nem os grandes artistas pela belleza immediata da virtude; arrefece nelles o amor á humanidade e ás suas bellas manifestações, e não raro somos obrigados a prescindir do homem para amar o artista: como se a arte bella devesse ser damnosa á educação harmonica de todo o homem! Como se os mais preciosos fructos da arte podessem amadurecer sem a cultura harmonica e igual de todos os fins humanos!

29

Resumo

Portanto, a primeira imperfeição, o lado commum negativo das espheras hoje activas da sociedade humana, é que nenhuma dellas toma todo o homem para objecto immediato de educação. Nenhuma cultiva com idéa e plano a natureza total humana, tal qual sai inteira e sã das mãos do Criador, na relação proporcionada de as suas forças e faculdades e para o cumprimento harmonico de todos os seus fins.

Dir-se-ha que todos os membros deste organismo, todos os fins humanos estão repartidos pelas varias espheras activas, e que basta ao homem tomar parte em todos para conhecer a idéa total humana e cumpril-a por seu lado. Mas quanto é custoso o individuo e até ás sociedades particulares tornarem-se partes e consocios de tantos lados ao mesmo tempo; buscar fóra essas idéas e fins particulares e reunil-os com ordem na sua vida! E póde por acaso a humanidade una e indivisa realisar-se inteiramente em sociedades isoladas, extranhas umas ás outras, sem vinculo sensivel reconhecido e respeitado como lei commum e imperativa de todas e sobre todas, sem orgãos vivos e effectivos de communicação entre ellas? Pois não percebemos aqui, que ás fórmas actuaes da sociedade falta desde a base uma vida de concerto positivo e comprehensão, um laço commum, a sociedade total das sociedades particulares, a—sociedade fundamental humana? Não observamos, que as sociedades particulares na respectiva incommunicação ou opposição e falsas relações, em que hoje vivem, são sufficientes até mesmo para o seu fim proprio, ou se acham preoccupadas com a excellencia desse fim sobre todos os restantes, em vez de conhecel-o e realisal-o em justa medida e limite, como parte do fim e bem commum a todas e superior a todas—a humanisação no tempo da nossa eterna natureza humana?

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1890.

O Desembargador Governador do Estado, considerando que os tres districtos de subdelegacia que actualmente existem em Gamelleira já não satisfazem plenamente as necessidades do serviço, por haver sido augmentado consideravelmente a circumscripção territorial da comarca, desde que a ella passaram a pertencer alguns engenhos que faziam parte de termos visinhos;

Considerando que por este motivo torna-se necessaria a creação alli de mais um districto policial, dando-se ao mesmo tempo novos limites aos demais;

Resolve, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia, contida em officio n. 2625, de 20 do corrente, expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.° A comarca de Gamelleira terá quatro districtos de subdelegacia

Art. 2.° O 1.° districto comprehenderá a villa e seus suburbios e os engenhos Curarú, Bom Sucesso, Anhuma, Antas, S. João, Lobo, Castor, Cachoeira Bella, Dous Braços, Matheus, Santo Antonio, Viração, Monte Alegre, Taquara, Duas Barras, Conservador, S. Gregorio, Bom Nome, Pacas, Alegre, Pontable, Cachoeira Lisa, Brejo, Cachoeira Grande, Páo Sangue, João Gomes e Varzea Grande.

O 2.° Abrangerá o povoado Ribeirão e os engenhos Ganganelli, Cachoeira, Paraná, Propriedade, Victoria, Santa Cruz, Jardim, Cocúlo, Santa Luzia, Brejo, Canadá, Assumpção, Poços Aurora, Campanha, Araquara, Uberrimo, Amaragy d'Aguas, Amaragy de Vapor, Pinta, Retiro, Bastião, Ditoso, Segredo e Bom Despacho.

O 3.° comprehenderá o povoado de S. José da demarcação e os engenhos Lages, Caxangá, Bujary, Normandia, Rainha dos Anjos, Minas Novas, Barra Nova, Oriental, Progresso, Bom Destino, Aguas Claras, Prado, Serrinha e Concordia.

O 4.° comprehenderá os engenhos Flor do Dia, Linda Flor, Limão, Caxias, Umary, Moças, Ilha de Flores, Flor da Ilha, Tigre, Rio Branco, Cachoeira e Pedra Firme.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto e expedir as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Correia da Silva.

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1891

Abaixo assignados agricultores e negociantes residentes no povoado Mutuns.—Informe, com urgencia, o presidente da Intendencia Municipal de Palmares.

Antonio Soares Raposo.—Deferido, com officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.—Deferido, com a portaria, remettida por copia, á Thesouraria de Fazenda.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.—Deferido, com a portaria remettida, por copia, á Thesouraria de Fazenda.

Antonia de Souza Prata Bruno.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Antonio João de Moraes.—Ao commissario da guarda local de Nazareth para conceder a baixa do serviço.

Antonio de Souza Maia.—Indeferido.

Antonio Marinho.—Remettido ao capitão do porto para attender.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Felix Cipriano da Silva Teixeira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Borja Vieira de Mello.—Ao commissario da guarda local de Nazareth para conceder a baixa do serviço.

José Mendes Carneiro da Cunha e Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha.—Ao inspector do Thesouro, para juntar, e informar a petição, tendo em vista os documentos appensos á presente.

José Joaquim da Costa Maia e Fortunato José S. Amaral.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim José da Costa Leite.—Ao Dr. chefe de policia para faser restituir ao peticionario este requerimento com os documentos que o acompanham.

José Joaquim Martins.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Bacharel José Francisco Goes Cavalcante.—Sim com ordenado na forma da lei.

João Walfredo de Medeiros.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Rufino Climaco da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Arthulino de Moraes.—Informe o Dr. chefe de policia.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.—Sim com ordenado, na forma da lei.

Licurgo Geraldo de Alencar.—Concedo dous mezes de licença com soldo simples.

Manoel Gonçalves da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal do Recife para providenciar convenientemente, tendo em vista a informação aqui juntas.

Manoel de Miranda.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Minervino Ribeiro—Deferido com o officio desta data ao Thesouro do Estado.

Oliveira Castro & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Severino José de Britto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Samuel Benvindo Correia de Oliveira.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 22—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Raphael Marques Cabral, por uso de armas defesas; e Antonio Joaquim Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Emilio José dos Santos, Joaquim Gonçalves da Silva e Antonia Auxiliadora da Silva, como gatunos; Antonia Maria do Nascimento, Lucinda Maria Firmina de Jesus e Maria da Hora Tavares, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da Boa-Vista, Ursulino Francisco Cavalcante de Albuquerque, por se achar pronunciado, perante o Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, no art. 223 do codigo criminal; e Thomaz de Araujo Pereira Junior, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Manoel Soares de Lima, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Salgueiro, que na noite de 10 do corrente foram presos pelo commissario da guarda local dous individuos que haviam alli apparecido armados de garrucha, facão e faca de ponta.

Procedendo a autoridade a auto de perguntas, confessaram os mesmos individuos morarem no lugar Santa Luzia do Estado da Bahia, d'onde se retiraram por terem se achado em um conflicto que houve naquelle lugar na noite de 23 ou 24 do mez ultimo e do qual resultaram mortes e ferimentos.

Um dos referidos individuos teve o nome de Pedro Elias e o outro o de Manoel Francisco, e segundo telegramma que acaba esta chefatura de receber do cidadão Dr. chefe de policia da Bahia, são elles effectivamente criminosos naquelle Estado.

— Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, descarregaram no caes do Apollo duas caixas com acidos pertencentes aos negociantes Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria na rua Marquez de Olinda, as quaes foram em seguida transportadas para o armazem de deposito que os referidos negociantes teem na rua de D. Maria Cezar.

Na porta do mencionado deposito deu-se explosão em uma das caixas e quando o respectivo empregado tratava de abril-a afim de aproveitar alguns frascos, um individuo embriagado deu aviso pelo telephone á companhia de Bombeiros de que havia incendio, dando isso logar ao comparecimento de uma força de cavallaria e diversos cidadãos, além do pessoal e material da companhia de Bombeiros.

— No dia 3 do corrente foi capturado pelo commissario da guarda local de Salgueiro o réo de nome João Rosado, pronunciado em crime de furto no termo de Granito.

— Pelo Dr. delegado do termo de Olinda, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio de tal Cavalcante, conhecido por Querincha, por crime de tentativa de morte.

— No dia 27 do corrente, por volta de 9 horas da manhã e no lugar denominado Camello do termo da Victoria, o individuo de nome Ignacio Bezerra de Sobral desfechou um tiro de pistola contra Antão de tal, que veio a morrer uma hora depois.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo abrio-se o competente inquerito.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

—

Pela secretaria de policia mandaram nos para publicar o seguinte officio expedido pelo Dr. chefe de policia aos Drs. 1° e 2° delegados da capital:

Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco em 29 de Janeiro de 1891.

Em additamento ao officio que hontem vos dirigi sobre os proximos festejos carnavalescos, devo dizer vos que esta chefatura está disposta a manter o absoluto cumprimento das posturas municipaes que prohibem o brinquedo do pó, agua, etc.

N'esse sentido reclamo toda a vossa actividade, afim de que por vós e por vossos auxiliares, aos quaes enviareis instrucções, sejam multados e presos os infractores de ditas posturas, sendo igualmente aprisionados os individuos que se apresentarem armados nas ruas da cidade.

Outrosim, cumpre que com a maior urgencia indiqueis a esta chefatura as medidas que mais acertadas vos parecerem, contanto que com o vosso auxilio e força moral, poderemos este anno evitar as scenas de selvageria que se darão pelo carnaval.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1891

Manoel Ferreira de Araujo Vianna Junior.—Informe a 1.ª secção.

Cressencio & Silva e Gabriel Ursino de Araujo Montarroyos.—A 1.ª secção para os fins devidos.

Candida Rosa Lobo de Carvalho.—Junte conhecimento de quitação de imposto de decima com referencia ao ultimo exercicio.

Antonio Gonçalves da Cruz.—Certifique se.

José Maria de Carvalho.—Deferido isentando-se a casa em questão do pagamento do 1.° semestre da decima, com referencia ao corrente exercicio.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1891

Umbelina Amelia da Silva.—Certifique o que constar.

Francisca Maria Lumachi Migueis.—Certique o que constar.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Clyde*, hontem chegado da Europa, tivemos as seguintes noticias e as que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na secção competente:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente, em 19 do corrente:

O correspondente do *Standard* em Madrid diz conhecer as linhas principaes do programma que o gabinete hespanhol se propõe seguir na proxima legislatura. Segundo elles, figuram no dito programma os seguintes assumptos:

Consolidação da divida fluctuante por meio de um grande emprestimo, reorganisação do exercito e da marinha; politica proteccionista na renovação dos tratados de commercio; observação de rigorosa neutralidade para com as potencias estrangeiras, e vigilancia no que respeita ás colonias e a Marrocos.

O governo respeitará as reformas democraticas levadas a effeito pelo gabinete Sagasta, mas corrigirá certos defeitos da lei do suffragio universal.

O Sr. Canovas propõe-se tambem attender á questão social, nos mesmos termos em que está fazendo a Allemanha.

— Teem celebrado repetidas conferencias, a que no paiz visinho se dá grande importancia, os Srs. Sagasta e Castellar.

— O governo hespanhol concedeu finalmente a Peral a licença absoluta que aquelle official ha tanto tempo pedira.

Parece, porém, que esta resolução, tomada em conselho de ministros, só será communicada officialmente a Peral depois deste jurar nada revelar que comprometta segredos profissionaes.

— Victima de um de dyspnea falleceu em Madrid o Sr. D. Alonso Martinez, uma das individualidades mais conceituadas da politica hespanhola.

Alonso Martinez era natural de Burgos, onde nasceu em 1827.

Era formado em direito, e começou a sua carreira exercendo a profissão de advogado.

Entrou na vida politica em 1854, sendo eleito deputado ás côrtes constituintes daquelle anno.

Logo em 1855, tendo apenas 28 annos, foi nomeado ministro do fomento n'um gabinete presidido pelo general Espartero.

D'outra vez, foi ainda ministro do fomento e interino da fazenda, e fez parte sempre do congresso de deputados alistado no partido progressista.

Quando no ultimo tempo do reinado de D. Izabel houve o retrahimento dos progressistas e da união liberal, D. Alonso Martinez interrompeu a sua carreira politica, entregando se outra vez ao exercicio da advogacia, assim permanecendo até 1871, em que tornou a tomar assento nas côrtes, como membro do partido constitucional.

Por occasião do golpe de estado do general Pavia em 1874, foram lhe confiadas as pastas do fomento e da justiça no governo provisorio, presidido pelo general Serrano.

Restaurada a monarchia, separou se do partido constitucional, e na primeira camara que se reuniu, fez parte da commissão que formulou a nova constituição

Em 1884 firmou com o Sr. Montero Rios o pacto chamado de 4 de Junho para a união das fracções do partido liberal, e ao ser este chamado ao governo logo depois da morte de Affonso XII, tornou a ser encarregado da pasta da justiça, apresentando ás cortes o projecto da creação do jury no julgamento dos processos crimes, e preparando a unificação da legislação civil.

Quando em 1889 o Sr. Martos se exonerou da presidencia do congresso de deputados, foi eleito para aquellas elevadas funcções.

Foi tambem escriptor de merito, publicando diversos trabalhos sobre a familia, a propriedade os direitos politicos, e uns notaveis estudos sobre a philosophia do direito.

Pertencia ao conselho de instrucção publica á academia de sciencias medicas e politicas e a de jurisprudencia.

Nas duas ultimas legisturas fôra D. Alonso Martinez presidente do congresso.

A sua perda deve ser muito sentida pelo partido liberal em que militava, e ao qual prestou sempre valiosa cooperação.

O illustre homem de estado, que tão importante papel desempenhou na politica hespanhola e especialmente no partido liberal, teve na morte as homenagens a que tinha jus.

A academia de jurisprudencia enviou uma corôa magnifica com uma sentida dedicatoria na fita, para ser collocada sobre o ataúde. Alonso Martinez fora presidente, e era socio de merito desta academia. O enterro verificou-se á 1 hora da tarde.

Por um decreto real em que se reconhecem os serviços do illustre finado, foi ordenado ao governador que désse toda a solemnidade á funebre ceremonia da trasladação do cadaver para o cemiterio, seguindo se o programma que servio ao enterro de Lopez Ayala apenas com ligeiras modificações.

O municipio de Burgos enviou uma mensagem á viuva Martinez, manifestando-lhe o seu sentimento em nome da cidade, da qual o fallecido era filho; e enviou uma corôa funebre, e vai mandar celebrar exequias solemnes na igreja de S. Gil.

— De Barcelona dizem que o individuo preso em Oloto, sob a suspeita de ser Padlewsky está soffrendo de um forte ataque de rheumatismo articular, que a impossibilita de se levantar.

O preso protesta indignado contra certas referencias que a seu respeito teem circulado. Sobre o caso da sua prisão, insiste em se apresentar como sendo Padlewsky, e declara que fora para Hespanha por crer que alli, como réo de crime politico, não seria incommodado.

Os medicos teem procurado ver se o preso manifesta symptomas de alienação mental; mas nada poderam ainda apurar, que prove essa desconfiança.

As autoridades, essas estão seriamente embaraçadas no apuramento de identidade do preso.

— Em Granada, Malaga e Ciudad Real, todas as cidades da nossa vizinha Hespanha, é tão intenso o frio, que não só impede os trabalhos dos campos, reduzindo á miseria os desgraçados jornaleiros, mas ainda por cima, repassando-lhes os membros, os gela e mata.

— O governo hespanhol publicou um decreto determinando os festejos com que deve celebrar se em 1892 o quarto centenario do descobrimento da America.

Consistirão esses festejos n'uma exposição de objectos americanos, na qual se demonstrará o estado da civilisação da America quando foi descoberta.

Haverá outra exposição, tambem em Madrid, que ha de comprehender todas as manifestações do trabalho e da cultura peninsular desde os principios da restauração, wisigothica, até á segunda metade do seculo XVI.

Reunir se-ha um congresso de americanistas em Santa Maria de la Rábida (Huelva) junto de Talos de Moger.

As festas de Huelva poderão ter principio em 3 de Agosto de 1892, ao amanhecer, e prolongar-se ha até 3 de Novembro.

As exposições e festejos de Madrid começam com illuminações dos edificios publicos, e dos particulares que queiram associar-se a isso, na noite de 11 para 12 de setembro.

— Teve a sua primeira reunião em Madrid, sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo, a junta directora do centenario de Colombo.

O general Riva Palacio declarou que recebera plenos poderes do presidente da republica do Mexico para cooperar nos trabalhos preparatorios do centenario.

Usou em seguida da palavra o Sr. conde de Casal Ribeiro, ministro de Portugal, declarando que a sua representação na junta era pessoal até que o seu governo autorisasse, como já solicitara, a dar caracter official á sua cooperação n'uma festa que honrará por igual as duas nações peninsulares.

Em seguida foram eleitas as seguintes commissões:

Negocios internacionaes e exposição americana: ministro de estado conde do Casal Ribeiro, Riva Palacio, Linares, Rivas, Cancio, Villamil, Rodriguez San Pedro e Navarro Reverter.

Obras e exposição retrospectiva: ministro do fomento, Valera, Ramo, Rodriguez San Pedro, Angoloti, conde do Casal Ribeiro e conde de Casa Miranda.

Congresso de americanistas. ministro do ultramar, Labra, Villamil, Riva Palacio, Nunez de Arce, e Taviral de Andrade.

Relações geraes: general Jovellar, Nunez d'Arce, Muniers, Marquez, Lebra, Linares, Rivas e Pando y Valle.

As commissões devem reunir brevemente.

— Os Srs. Latino Coelho e Oliveira Martins foram convidados pelo Atheneu de Madrid para realisarem conferencias sobre o 4° centenario da descoberta da America e a vida de Christovão Colombo.

— Bateram-se em duello em Madrid o ex-ministro da justiça, do reino vizinho, Sr. Canalijos e o Sr. Martos, filho, ficando aquelle ligeiramente ferido.

— O jornal militar de Madrid *El Ejercito Espanol* assevera que o Sr. Canovas, não estando disposto a fazer demasiadas concessões á França na questão de Muris, vai propor, como unica formula de arranjo entre as duas nações, a arbitragem de Portugal, a quem reconhece direitos para ser arbitro, visto que foi o nosso paiz que em 1777 cedeu á Hespanha parte das possessões que esta hoje possue no golpho de Guiné (Fernando do Pó e Anno Bom).

Affirma se ainda, não sabemos se com fundamento, que desde que a França recuse a arbitragem, o que todavia não é provavel, a Hespanha irá até ás ultimas consequencias; isto é rebentará a guerra.

Não nos parece que seja a França que vá procurar a quebra da paz europea; seja, porém, como fôr, bom é que nos vamos preparando para o que der e vier, visto como, pela nossa posição geographica, não poderemos sahir indemnes de qualquer conflicto na peninsula.

— Os republicanos de Hespanha estão tão profundamente divididos como os nossos; o que parece dar em resultado, nas proximas eleições, a victoria, em todos os circulos em que elles se propõem, ao Sr. Canovas.

França

Effectuou-se a eleição para a renovação parcial do senado.

O resultado foi favoravel aos republicanos moderados

Os monarchicos. que sahiram do senado em numero de 16, apenas conseguiram fazer triumphar 6 candidaturas, perdendo assim lugares, que foram ganhos pelos republicanos.

Tambem não colheram vantagens os radicaes, que apezar da influencia que teem em Paris, não conseguiram fazer eleger nenhum dos seus candidatos no departamento, onde foram eleitos os Srs. Freycinet, presidente do conselho de ministros, Tolain, Banc e Lefévre. todos moderados.

Os jornaes opportunistas encarecem o triumpho alcançado pelos moderados, sustentando que elle prova a approvação do paiz á attitude correcta em que o senado se tem mantido, como assembléa conservadora das leis constitucionaes da republica, oppondo se a todas as demasias dos intransigentes, e prestando ás actuaes instituições um serviço notavel na condemnação do general Boulanger e seus cumplices.

— A 13 de Janeiro realisou-se a abertura da sessão ordinaria das camaras.

O Sr. Floquet foi reeleito presidente da camara dos deputados por 282 votos em 333 votantes, e os Srs. Casimir Perier, Perytral e de Maley foram eleitos vice-presidentes.

— A camara dos deputados elegeu por 148 votos o Sr. Spuller para 4° vice-presidente.

O Sr. Floquet, tomando posse da cadeira presidencial, pronunciou um discurso, no qual declarou que a camara terá a regular as reformas fazendarias promettidas. e sobretudo a resolver o delicado problema das pautas aduaneiras.

« A republica não tenciona abusar da victoria, mas deve usar della em proveito principalmente daquelles que teem mais necessidade de justiça e de solidariedade social.

« Os republicanos não devem comtudo deixar-se surprehender por aquelles que pretendem expulsar da republica as leis, as doutrinas e as esperanças republicanas. » (Applausos prolongados.)

A camara votou a affixação deste discurso.

A interpellação do Sr. Bougerir sobre os tratados do commercio foi fixada para o dia 19.

— A camara do commercio de Lyon votou uma moção declarando que as fabricas de fiação e tecidos de sêda e todos os seus operarios, em numero de 300,000 estão ameaçados pelo forte direito imposto sobre as sêdas estrangeiras, e pedindo ao governo que intervenha junto da commissão parlamentar das alfandegas para fazer rejeitar os projectos destruidores de uma das nossas grandes industrias nacionaes e das mais dignas da sua solicitude.

— A commissão geral das alfandegas elevou a maior parte dos direitos propostos pelo governo sobre as fructas; votou a isempção de direitos sobre os ovos e os bichos de sêda: approvou os direitos de 15 a 5 francos sobre os azeites, de 25 e 15 francos sobre os queijos frescos, e de 30 e 20 francos sobre queijos duros; adoptou a admissão temporaria para as materias destinadas aos lagares de azeite; e admittio o drawback para stearinaria e saboaria.

Na sessão do senado o Sr. Le Royer ao tomar posse da cadeira presidencial, pronunciou a allocução do estylo, congratulando-se pelo bom exito das eleições senatoriaes devido á politica prudente e firme do governo: consignou os sentimentos do apaziguamento de todos os partidos; e concluio dizendo que é preciso agora velar pelos interesses financeiros e commerciaes. (Applausos!)

— Falleceu ultimamente em Paris o barão Haussmann, que figurou de um modo tão saliente no segundo imperio.

Celebraram-se solemnemente os funeraes do fallecido.

O feretro foi coberto de corôas.

Entre a multidão de personagens imperialistas que assistiram, viam-se o general Dubarrail, representando o principe Victor, e o coronel Bonaparte, representando a imperatriz.

Tributaram-se as honras militares ao defunto; e, ao ser o cadaver enterrado, no cemiterio do Père Lachaise, as juntas imperiaes desfraldaram a sua bandeira.

— Os jornaes da Argelia dão noticia de que os differentes prelados francezes, arcebispos e bispos, dirigiram ao cardeal Lavigerie cartas, em que assumem as declarações por estes feitas em favor das instituições.

Citam, como tendo assim procedido os prelados de Tours, Cambraia, Rouen, Digue, Bayona, Longras e Bayeux, e reproduzem a carta do bispo de S. Diniz e da Reunião.

Essa carta é tanto mais significativa, quanto é datada de Roma, e foi escripta depois de uma conferencia que aquelle prelado teve com o papa.

Nella se refere um dialogo entre os dous, no qual Leão XIII disse:

« Deveis estar satisfeito com o brinde do cardeal Lavigerie. »

Ao que o prelado respondeu:

« Santissimo padre, o cardeal tem prestado á igreja assignalados serviços; mas não creio que haja prestado nenhum mais importante do que resulta daquellas phrases.

«As consequencias de tal declaração não serão immediatas, talvez; no fim de algum tempo, porém, se reconhecerá que com ella deu um golpe dos mais decisivos o cardeal, que nas batalhas, pelo bem, tem a inlita perspicacia do genio.

« Permitti-me que insista na necessidade que se está impondo a igreja de desprender-se dos partidos monarchicos, impotentes para nada conservarem nem fundarem, ainda quando esquecem as leis da consciencia até o ponto de se baixarem a usarem das armas da corrupção e da conspiração. »

Daqui concluem os jornaes que o papa é favoravel á conservação da republica em França.

— Houve ha dias em Malines uma reunião de pessoas notaveis, sob a presidencia do cardeal Goesens, com o fim de preparar o programma de um proximo congresso catholico.

O Sr. Jacobs, ministro de estado, acceitou a presidencia do congresso, que será internacional, e durará de 8 a 13 de Setembro d'este anno.

O congresso será divido em cinco secções, encarregadas de estudarem os seguintes assumptos: obras religiosas, obras de caridade, obras de ensino, artes e sciencias.

— Annuncia um despacho de S. Luiz do Senegal que o coronel Archinard se apoderou de Nisro, e que o regulo Abmadu se pôz em fuga. A tomada de Nisro completa a obra começada pelo coronel o anno passado. O poderio de Abmadu está completamente anniquilado. O coronel Archinard não dispunha senão de 700 espingardas, mas tinha excellente artilheria abastecida de bombas de melinite.

A linha dos portos francezes entre o Senegal e o Niger fica d'aqui em diante coberta até grande distancia.

— Por occasião do anniversario do fallecimento da ultima imperatriz do Brazil celebrou-se a 4 de Janeiro na igreja de Santo Agostinho um solemne officio funebre, a que assistiram varias notabilidades brazileiras e orleanistas. Representava a familia o principe Augusto da Saxonia Coburgo Gotha, genro do Sr. D. Pedro de Alcantara de Bragança.

Belgica

O governo decidio chamar duas classes da milicia no caso de rebentarem motins a proposito da agitação revisionaria.

— Foi já communicada á gendarmeria a ordem do ministerio da guerra para serem convocadas duas classes de melicia.

— Os mineiros de Charleroi resolveram não trabalhar ás segundas feiras a partir de 1 de Fevereiro, para obrigar as companhias a admittir maior numero de operarios, e a diminuir a sua producção.

Italia

Está em discussão na imprensa italiana o caso da taxa imposta pelo papa a quem quizer visitar os museus do Vaticano.

Leão XIII, em presença da diminuição do rendimento do dinheiro de S. Pedro, julgou dever estabelecer a taxa de um franco á entrada nos museus do Vaticano, cuja conservação custa annualmente perto de quatro mil libras estelinas.

Assim que esta determinação foi conhecida, a *Riforma*, orgão official do Sr. Crispi, protestou, declarando que o Vaticano, ao impor semelhante taxa, se colloca em opposição com a lei das garantias, e que o governo italiano deve chamar o soberano pontifice ao respeito das leis fundamentaes do reino.

O raciocinio d'aquelle jornal consiste em que, tendo o papa deixado de ser rei não póde de modo algum estabelecer impostos, os quaes dependem unicamente dos poderes legislativo, executivo, e real, unidos, e de accordo. E, este modo de ver, é corroborado pelo facto do pontifice ser apenas usufructuario dos bens do Vaticano.

E' notavel que sómente a imprensa officiosa do Sr. Crispi opine assim. Os outros jornaes liberaes, como a *Fanfulla*, a *Opinione*, e o *Popolo Romano* negam que o governo tenha alguma cousa que ver com a providencia adoptada por Leão XIII. Segundo elles, ninguem póde ser accusado de ter violado um pacto que nunca quiz reconhecer. E' o que acontece com a lei das garantias, que nunca foi reconhecida pelo papa!

Os jornaes independentes mostram os perigos que adviriam ao governo italiano, se provocasse um conflicto, motivado por esta questão.

Quanto á imprensa catholica, essa achou no caso um excellente argumento para demonstrar que o papa não é livre, e para justificar a legitimidade das reivindicações do mesmo pontifice.

— O rei da Italia approvou a idéa de se celebrar solemnemente o quarto centenario da descoberta da America, e acaba de dirigir uma carta ao *comité* que se formou para este effeito, acceitando a presidencia honoraria que lhe offereceram.

No dia 15 de Janeiro um grupo de estudantes da universidade de Roma foi depôr uma corôa de perpetuas vermelhas em honra de Oberdank, e dos estudantes mortos pela patria.

Foram pronunciados varios discursos.

O reitor ordenou aos estudantes que se dispersassem, e elles obedeceram sem nenhum incidente.

— O governo italiano vai estabelecer em Spezia um grande deposito de carvão para abastecimento dos navios de guerra.

Occuppará uma área de dez mil metros quadrados, e terá um caminho de ferro do systema Decauville.

— Diz *A Tribuna* que o ministro da justiça e dos negocios ecclesiasticos apresentará ás camaras uma proposta de lei autorisando o governo a suspender os bispos rebeldes ás leis do reino, do goso dos subsidios, e mesmo do exercicio das suas funcções.

—Dizem de Roma ter se reunido ha dias no Quirinal um conselho de familia, em que tomaram parte o rei, o duque de Genova, o presidente do senado, o do supremo tribunal de justiça, e os Srs. Crispi e Zanardelli. Trataram-se alli diversos assumptos respeitantes especialmente aos patrimonios do principe real e da princeza Lecticia.

Parece que igualmente se tratou do casamento da viuva do duque de Aosta.

— Será brevemente apresentado no parlamento um projecto de lei prolongando por tres annos a obrigação do serviço militar.

Santa Sé

Dizem de Roma que foi despedido todo o pessoal italiano que servio no Vaticano.

O serviço dos aposentos passou a ser todo feito por estrangeiros. Esta providencia foi tomada em resultado de um inquerito, em que se reconheceu que o Sr: Crispi tinha entre o pessoal italiano do Vaticano, differentes agentes secretos.

Inglaterra

Apezar das partes interessadas guardarem segredo sobre o resultado da conferencia entre os

Srs. Parnell e O'Brien, a imprensa estrangeira mostra-se sufficientemente instruida sobre o accordo que nelle se realisou.

O *New York Herald* diz que em Londres consta sua segurança, nos centros melhor informados, que o Sr O'Brien acceitou as condições do Sr. Parnell, e que essas condições são as seguintes :

1.ª a retirada (pelo menos nominal) do Sr. Parnell até as eleições geraes ;

2.ª o Sr Parnell passará para as mãos do Sr. O'Brien dos fundos existentes, a quantia de .. 15 000 libras para fazer face as necessidades dos rendeiros da cidade de New Tipperary ;

3.ª o Sr. O'Brien compromette-se a usar da sua influencia para conseguir a retirada do Sr. Mac Carthy ;

4.ª o mesmo Sr. O'Brien far se-ha eleger chefe do partido em substituição do Sr. Mac Carthy, e com a sancção do Sr Parnell.

— Sir William Vernon Harcourt, que foi secretario de estado do interior no ultimo gabinete do Sr Gladstone, desmente n'uma carta os boatos de dissenções entre os chefes liberaes, e declara que todos esses chefes adherem á politica irlandeza do Sr. Gladstone.

— Continuam em gréve os empregados dos caminhos de ferro escossezes.

Foi no dia de Natal que a gréve se declarou ; e contrariamente á espectativa das companhias, que contavam neutralisar lhe os effeitos com a substituição dos grévistas por gente de fóra, vê se que ella continúa ainda no mesmo pé.

O pessoal substituto é na sua maioria incapaz para o serviço que o chamaram a desempenhar, e dessa incapacidade resulta estarem a cada instante a dar-se accidentes nas linhas. Desta sorte, o publico, indispondo-se com as companhias, favorece incidentemente a causa dos grévistas, que por seu lado, com os recursos que lhes veem dos seus companheiros de Inglaterra, se encontram habilitados a sustentar o movimento, sem com elle nada soffrerem.

Note se ainda mais que as exigencias dos grévistas se limitam apenas a reducção do trabalho ás 10 horas por dia, o que alias é da mais justiça, attendendo não só a ser o trabalho muito penoso, como tambem ás graves responsabilidades do serviço.

A gréve dos empregados dos caminhos de ferro escossezes tem origem simplesmente no excesso do trabalho, sem que até hoje se tenha ainda tocado na questão dos salarios.

Ha ainda nesta gréve um caracter particular e bastante symptomatico : é o apoio que os grévistas encontram na grande massa do publico trabalhador da Inglaterra.

— Dizem de Londres, com data de 6 de Janeiro, ter se aggravado consideravelmente, assumindo serio caracter, a situação creada pela gréve dos empregados dos caminhos de ferro na Escossia.

No dia 4 houve desordens em Mothewel, motivadas pela expulsão dos grévistas das casas que habitavam pertencentes á companhia dos caminhos de ferro.

A multidão reunio se em grande agrupamento, recusando a dispersar-se, e tornando necessaria a intervenção da tropa e da policia, que fizeram algumas cargas.

Os soldados dispararam alguns tiros para o ar, conseguindo com isso restabelecer a ordem.

No dia 6 houve em Glasgow um novo motim provocado pelos grévistas do caminho de ferro do norte.

Na estação de Kippa, perto de Coattridge, os operarios que estavam em gréve atacaram os que tinham continuado a trabalhar, sendo necessaria dar a policia uma carga para os dispersar.

No conflicto houve varios ferimentos.

Foram presos seis dos desordeiros.

— No dia 14 os directores das companhias dos caminhos de ferro escossezes, n'uma conferencia que tiveram com os presidentes dos conselhos municipaes de Glasgow e Edimburgo, recusaram fazer toda e qualquer concessão aos grévistas, emquanto estes não voltarem ao trabalho.

— O *Homeward Mail* diz ter recebido de origem particular, noticias bastantes graves, segundo as quaes se devem esperar dentro de pouco tempo acontecimentos bastante serios na Africa do Sul.

Dizem que os matabelles se estão preparando para atacar as linhas dos portos fortificados, que foram estabelecidos pela expedição dos territorios de Mashona.

Parece que estão habilitados a pôr em campo um exercito de 20 000 homens.

As forças de que dispõe a companhia South-Africa estão em circumstancias muito precarias por effeito das doenças, deserções e falta de mantimentos, e não poderão resistir a um ataque serio.

A companhia nega as disposições hostis dos Matabelles.

— Um telegramma recente do Cabo da Boa Esperança publicado no *Times*, diz que a proxima vinda á Europa do Cecil Rhodes, ministro na colonia do Cabo para tratar dos negocios da *South African*, provocou a idéa de haver incompatibilidade de entre o seu lugar official e o de director daquella companhia.

Começam, ainda que tarde, a convencer-se de que não é licito, nem decente ser se a um tempo juiz e parte !

— O Sr. Fowell Buxton, um dos directores da companhia britannica da Africa Oriental, dirigio ao *Times* uma carta, em que protesta contra a obra da destruição posta em pratica, em Vitu, pela expedição ingleza encarregada de castigar os habitantes daquella região por causa do assassino do allemão Kunzel e dos seus companheiros.

Faz notar que as represalias foram cruelmente exageradas, e deram um golpe funesto ao prestigio da Inglaterra perante as populações indigenas, prestigio baseado principalmente na justiça e humanidade dos inglezes.

Este protesto do Sr. Buxton é um excellente documento do modo como os inglezes cimentam a civilisação na Africa.

— Em Londres pollula a plebe miseravel, sem um ceitil com que matar a fome. E' sobretudo quando a natureza vem com as suas inclemencias accrescentar ainda mais a difficuldade da vida do povo, que bem se põe em evidencia a profunda miseria, que lavra na cidade do Tamisa, como vemos estar succecendo agora no presente inverno, que com os seus frios de gelo tem assoberbado em Londres a classe pobre.

Em toda a parte se estão realisando comicios, em que o povo pede, a brados, pão e trabalho, seja retribuição lhe dê os precisos meios de resistir ás duras intemperies da estação.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 19 de Janeiro de 1891

A vinda á Lisboa do Sr. Luiz de Soveral, nosso encarregado de negocios na côrte de Londres deu lugar a certos boatos sobre a questão ingleza, que as folhas officiosas da situação desmentiram immediatamente. Não me faço cargo, portanto de reproduzil-os.

O Sr. Luiz de Soveral foi nomeado effectivamente ministro plenipotenciario de Portugal junto á côrte de S. M. Britannica, do que se admiraria apenas quem não sabe que este diplomata está muito nas boas graças do principe de Galles e tem no gabinete de Sir James sympathias inquestionaveis.

Foi promovido de addido a 1.º secretario da mesma legação o Sr. Carlos Cyrillo Machado, o que é, realmente, um lance de fortuna, porque este cavalheiro, muito moço ainda na carreira diplomatica, conta uns quatro ou cinco annos apenas.

O que, porém, consta, por boa fonte, é que o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, tem já prompto um novo projecto de tratado, que vai ser entregue ao governo inglez.

— O acontecimento mais frisante que tem occorrido desde a minha ultima é a partida no dia 15 deste mez do primeiro contingente da expedição militar, que leva por missão guardar os nossos dominios da Africa Oriental.

Acompanham-n'a os votos sinceros de toda a população da metropole, para que não só honre em tudo a bandeira nacional, mas tambem seja favorecida pelo bom exito nas regiões remotas onde vai servir a patria commum.

Os expedicionarios iam satisfeitos, contentes como quem cumpre o seu dever, e este symptoma que faz honra áquellas forças, foi observado por milhares e milhares de pessoas que em vapores, em barcos, nos caes e nas praças foram despedir-se daquelles nossos compatriotas, que, para honrar o nome portuguez deixam os carinhos da familia, os confortos da casa propria e as commodidades da vida européa, sem um queixume, sem ar contristado, mas com as mais vivas manifestações de espontaneidade. Nas physionomias daquelles homens lia se o enthusiasmo patriotico.

As saudações, os vivas de mais de 60.000 pessoas agglomeradas á beira do rio para os victoriar, parece que mais lhes accendiam nos peitos o amor da patria, pelo qual se sacrificavam.

« Vê-se que o soldado portuguez ainda é o mesmo, que outr'ora conquistou em mil batalhas tantos dias de immorredoura gloria para Portugal (escrevia nessa noite uma das primeiras pennas do nosso jornal). » Corre lhe ainda puro nas veias o sangue dos heroes de outras eras. O abatimento nacional dos modernos tempos, a longa inacção militar em que temos vivido, as angustias e revezes que nos teem attribulado, não lhe paralysaram o esforço, nem lhe effeminaram o espirito. Podemos contar com elle ; é ainda a grande alma portugueza a que o anima. »

E concluia :

« E quando um paiz tem assim homens que não pensam no perigo, nem nos commodos da vida, ao tratar se do cumprimento do dever, não pode considerar se perdido, antes está habilitado para desempenhar se dignamente da missão que lhe incumbe no concerto das nações. »

No dia 10, tinha se dito na igreja da Encarnação uma missa, promovida por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, como manifestação votiva para que o corpo expedicionario d'Africa alcance o melhor resultado na sua patriotica empreza.

Assistiram á missa SS. MM. a rainha D. Amelia a rainha D. Maria Pia. O templo estava cheio de gente. Na capella mór via-se o séquito das duas rainhas, os officiaes da expedição, os ministros da marinha (Sr. Antonio Ennes) e do reino (Sr. Antonio Candido,) irmandade, membros da Sociedade de Geographia e alguns altos funccionarios.

Subio ao pulpito, collocado no cruzeiro, o Rvd arcebispo d'Evora D. Augusto Eduardo Nunes, que, durante 20 minutos teve o numeroso e selecto auditorio suspenso da sua palavra eloquente. O illustre prelado evorense é um dos nossos primeiros oradores sagrados e dispõe de qualidades excepcionaes.

A missa resada, que se seguio á pratica, foi celebrada pelo benemerito missionario Barroso, e durante ella cantaram em côro as creanças da Escola Divina Providencia, do Sr. padre Brito.

Sobre um altar via se a imagem da Virgem (em marfim marchetado de ouro) que S. M. a rainha D. Amelia offereceu á expedição. A imagem estava na capella do paço de Queluz.

Na vespera da partida da expedição foi el-rei D. Carlos visitar o paquete *Malange* da Mala Real Portugueza, sendo acompanhado pelo ministro da marinha e officiaes de serviço.

O *Malange* embandeirou, conservando o pavilhão real no mastro da ré, emquanto el rei esteve a bordo.

Os officiaes, ao todo 29, que seguiram viagem e que pertencem ao corpo expedicionario são os Srs. coronel commandante, Azevedo Coutinho ; adjuntos ao commando, capitães Souza Machado e Fausto Guedes, todos de infanteria. Ajudante D. Jorge de Mello, tenente de cavallaria.

De engenharia : capitão Renato Baptista ; tenente, Veiga da Cunha ; alferes, Rodrigues Nogueira e Alvares.

De artilharia de guarnição : capitão Pereira d'Eça ; primeiros tenentes, Pereira da Cunha, Vieira da Rocha e Souza Miranda.

De artilharia de montanha : capitão, Caldas ; primeiros tenentes, Cabral, Sacadura, Martins de Azevedo e Baptista Coelho ; veterinario, Frederico Silveira ; tenente almoxarife, Henrique dos Reis.

Facultativos navaes : Rolão Preto, (chefe do serviço medico) Leopoldino Gonçalves, Castiço Loureiro e Rodrigues Braga

Pharmaceutico : Correia de Mesquita.

Administração militar : capitão sem prejuizo, Palermo de Oliveira, tenente, Souza Caldas ; alferes, Manoel Mauricio e Felippe da Veiga ; tenente, Julio Borges e alferes Silva Cruz, de infantaria, commandantes das secções de quarteis.

O *Malange* tem 3,800 toneladas de registro ; a machina é de grande força e a sua marcha de 15 nós por hora. Comporta 578 passageiros, sendo 61 de 1.ª classe, 67 de 2.ª e 450 de 3.ª A tripolação é de 110 homens. E' illuminado por 207 lampeões electricos, comprehendendo os dos camarotes.

No *Malange* além de varios empregados civis, iam 80 colonos para Moçambique.

No dia 15 pelas 11 horas da manhã é que embarcaram as forças expedicionarias.

A bordo do vapor *Victoria* iam os socios e corpos gerentes da Sociedade de Geographia de Lisbôa, a commissão academica e a imprensa.

No vapor *Conductor* foram tambem ao bóta-fóra os socios da *Cruz Vermelha* e o seu presidente o Sr. Duque de Palmella, e grande numero de senhoras.

O Sr. infante D. Affonso foi a bordo do *Malange* despedir se da officialidade, demorando-se até pouco antes de levantar o ferro. A' sahida de S. A. levantaram se vivas á expedição e ao ministro da marinha.

Estava a bordo tambem o Sr. Flores, addido militar á legação d'Hespanha.

Quando o *Victoria* fez a primeira paragem junto do *Malange*, dirigiram-se em botes a este paquete : a commissão da Sociedade de Geographia, a commissão da Associação Academica e muitas pessôas, que foram despedir-se dos expedicionarios.

Estavam no *Malange*, além de muitos officiaes superiores de terra e mar, o general commandante da divisão e o contra almirante Baptista de Andrade.

Pelos academicos discursou o Sr. Affonso de Lemos, saudando os expedicionarios. Respondeu-lhe o Sr. coronel Azevedo Coutinho, commandante da expedição, em termos elevados e nobres, que a expedição havia de corresponder dignamente ás manifestações de sympathia que lhe faziam, e entre as quaes era digna da sua gratidão a que recebia da Academia de Lisbôa.

Os membros da imprensa saudaram tambem os expedicionarios e á frente da commissão da Sociedade de Geographia, o seu presidente general Francisco Maria da Cunha leu esta breve mas eloquente allocução :

« Commandante :—Na pessôa de V. Exc. a Sociedade de Geographia abraça o Corpo Expedicionario a Moçambique, e reitera com a homenagem da sua solidariedade nacional os votos que faz, e que são certamente os que mais se conformam com a consciencia e com a vontade do soldado portuguez, de que elle possa bem merecer da patria.

« Partis á voz do dever e da honra.

« Em vós a força é direito, porque comvosco vae a justiça e a razão de um povo honrado, que não trahe a civilisação pela cubiça e a causa santa da redempção africana pela mentira e pela extorsão da aventura flibusteira. Representaes a legalidade armada, a paz com honra, a lealdade com força para ser mantida e respeitada.

« Assim vos comprehendemos e assim vos abraçamos, certos de que na volta poderemos como agora dizer-vos :—Viva o Corpo Expedicionario a Moçambique.

O *Malange* levantou ferro ás 2 horas e 3 quartos, sendo logo seguido pelos seguintes vapores :

Limpópo, que levava a seu bordo o ministro da marinha, o commandante geral da armada e ajudantes.

Lidador, conduzindo differentes officiaes de terra e mar e o superintendente do Arsenal.

Lusitania, Victoria D. Amelia, Guadiana, Progresso, Conductor e *Furão*.

Além d'esses vapores e dos rebocadores, grande numero de barcos seguiam na esteira da flotilha, emquanto outros vinham pôr em terra grupos de pessôas, muitas das quaes choravam de saudade, agitando os lenços para os que partiam.

De todos os barcos e vapores que seguiam Tejo abaixo se levantavam enthusiasticos vivas aos expedicionarios, emquanto as bandas e charangas que estavam distribuidas por quasi todos os vapores do cortejo fluvial, cortavam os ares com hymnos marciaes e marchas alegres.

Da margem a multidão agitava os lenços e chapéos dizendo adeus aos que iam de foz em fóra.

Em todo o trajecto até a barra continuou essa manifestação, a um tempo consoladora e melancholica.

Os jornaes de Lisbôa tinham-se feito representar todos.

Na barra foram as ultimas despedidas.

Os vapores passaram em continencia por bombordo do *Malange*, as bandas tocaram o hymno nacional, o paquete largou toda a força ás machinas e em breve se foi perdendo nas brumas do crepusculo já no alto mar.

Nunca assisti a um bota-fóra mais espectaculoso nem mais significativo.

O dia conservou-se esplendido mais frigidissimo, com a viração do nordeste que parecia cortar o rosto á gente.

Todos os jornaes sem distincção de côres politicas têm elogiado a iniciativa do Sr. Antonio Ennes. Mas de tudo quanto aqui tem apparecido na imprensa, o que me parece mais insuspeito é o seguinte artigo da *Folha do Povo*, folha republicana, que está sempre de espada desembainhada contra todos os actos dos governos da monarchia :

« Nós não devemos reservar para mais tarde um acto, um dever de justiça, que é prestar o merecido louvor ao governo que organisou e *fez partir* a expedição para Moçambique, e á inflexibilidade com que o Sr. Antonio Ennes, ministro da marinha e do ultramar soube vencer todos os attritos, sobrepôr-se a todas as contrariedades, destruir todas as opposições fomentadas e levantadas á grande resolução patriotica, que, tomada ha dois annos, nos teria poupado á afronta do *ultimatum* de 11 de Janeiro, e que, posta em pratica immediatamente a esse insulto brutal de Salisbury, nos haveria eximido á ignominia do convenio de 20 de Agosto e ao provocador insulto dos bandoleiros da companhia sul africana em Manica. Louvores, pois, ao governo que organisou e *fez partir* a expedição para Moçambique, a qual quando outros serviços não tenha de prestar á patria, demonstrará aos povos africanos e ao mundo europeu que Portugal ainda não está morto, que o seu prestigio secular em Africa continúa vivido e potente, e que a honra nacional d'este pequeno paiz que os inglezes pretendem amesquinhar e espoliar dos seus ultimos dominios africanos, tem um defensor intemerato em cada um dos seus filhos. »

— O governo, para assignalar a partida da expedição para a Africa, deliberou publicar no dia da sahida da expedição dois decretos o que se effectuou.

N'um dos decretos trata se da creação de um instituto official, com séde em Lisbôa, destinado a dar protecção e soccorro ás familias dos officiaes e praças da armada e dos exercitos, do continente e provincias ultramarinas, e ás dos funccionarios civis d'essas provincias, que ficarem desprovidas dos meios de subsistencia sufficientes e proporcionaes á sua situação social, por terem os seus chefes fallecido em serviço do Estado, ou por motivos d'esse serviço, nos territorios portuguezes da Asia, Africa e Oceania.

A protecção e o soccorro deste instituto tornar-se-hão effectivos, entre outros, pelos seguintes meios :

a) pensões domiciliarias, vitalicias ou temporarias, para alimentação e outras despezas da vida ;

b) pensões para educação gratuita dos filhos ou irmãs menores ;

c) educação gratuita n'um estabelecimento de ensino a cargo do instituto ou em uma escola publica ou particular ;

d) alojamento e alimentação em estabelecimentos proprios do instituto ;

c) auxilio para obter meios de subsistencia pelo trabalho.

Logo que lhe permittam os recursos financeiros, o instituto creará os estabelecimentos necessarios para a realisação dos seus intuitos.

Constituem dotação do instituto :

a) a porcentagem de 2 % do producto dos direitos de importação e transito que se cobrarem nas provincias ultramarinas, em todas as suas alfandegas, das bebidas alcoolicas, armas e polvora ;

b) metade das multas que pelas repartições publicas do continente ou das provincias ultramarinas forem impostas a emprezas de qualquer natureza, cujas operações se exerçam nessas provincias, por falta de cumprimento das obrigações dos seus contractos com o governo ;

c) os donativos e as subscripções voluntarias.

Se a experiencia mostrar que estes recursos são insufficientes para a cabal realisação dos fins do instituto o governo decretará ou proporá ás cortes o seu augmento.

A presidencia da direcção do instituto será offerecida a sua magestade a rainha D. Amelia, e os vogaes dessa direcção, de ambos os sexos serão metade nomeados annualmente pelo governo, metade eleitos por uma assembléa annual, de que poderão fazer parte, além dos subscriptores, todos os officiaes da armada e do exercito das provincias ultramarinas, bem como todos os funccionarios civis ou militares dessas provincias de nomeação régia que estiverem no continente ao tempo da reunião.

O governo nomeará uma commissão encarregada de lhe propor os regulamentos necessarios para a execução do presente decreto.

— O outro decreto tem por fim crear uma medalha militar dos «serviços no ultramar» destinada a commemorar e galardoar os serviços assiduos ou relevantes prestados á patria, á civilisação, e á humanidade pelos officiaes e praças da armada e do exercito do continente e das provincias ultramarinas nos territorios portuguezes da Asia, Africa e Oceania, podendo a medalha de «serviços do ultramar» tambem ser concedida a funccionarios publicos e a quaesquer outros individuos da classe civil.

Esta medalha será de cobre, prata ou ouro Um regulamento especial designará a natureza dos serviços a que deve corresponder e as distinações inherentes e a cada um destes trez gráos, estabelecendo tambem os processos previos da concessão.

— O «Diario do Governo» do mesmo dia publicou uma portaria nomeando a commissão que tem de formular os regulamentos para a execução d'aquelles decretos. Esta commissão, que será presidida pelo Sr. conselheiro Baptista de Andrade, é composta dos Srs. : capitão de fragata Hermenegildo Carlos de Brito Capello, dos capitães tenentes supranumerarios Antonio Maria Cardoso e Roberto Ivens, do major de artilheria Antonio José de Araujo, dos majores de infanteria Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto e Henrique Augusto Dias de Carvalho, do major de cavallaria, sem prejuizo de antiguidade, Francisco Izidoro Gorjão de Moura, do capitão de engenharia Affonso de Moraes Sarmento, do tenente do exercito da Africa occidental, Francisco Maria Victor Cordon e do segundo tenente da armada João Antonio de Azevedo Coutinho, que servirá de secretario.

*

— Por telegramma recebido em Lisboa a 17 do corrente, sabe-se que chegou a provincia de Moçambique sem novidade a expedição que partio de Lourenço Marques.

— O correspondente do «Daily News» em Lisboa, diz que a Companhia de Moçambique tenciona demandar a Companhia Ingleza d'Africa do sul perante os tribunaes britannicos, por a ter desapossado de territorios em Monica, que lhe pertenciam.

Ao mesmo tempo pedirão uma indemnisação por perdas e damnos.

— No dia 10 deste mez ás 2 horas da tarde embarcaram na ponte dos vapores Lisbonenses no vapor «Lusitano», fretado para ir esperar o valente official João de Azevedo Coutinho pela sua familia e amigos, numeroso grupo de senhoras, personalidades importantes de todas as côres politicas, muitos officiaes de marinha e representantes de toda a imprensa periodica.

O brioso tenente da armada que no Chire apresara duas canhoneiras inglezas, prendendo-lhes as guarnições, que remetteu para Quelimane regressava á patria no paquete «Moçambique» da Mala Real Portugueza.

João Coutinho vem com esplendido aspecto de saude.

O desembarque no Caes do Sodré fez-se ás 10 1/2 horas da noute. Ahi um grupo de centenares de aspirantes e de estudantes de differentes escolas e outras muitas pessoas fizeram uma grande ovação aquelle intrepido official e levaram n'o nos braços pela rua do Ouro até ao café Martinho.

Depois o Sr. Azevedo Coutinho metteu-se n'uma carruagem para se dirigir a sua casa, mas os estudantes tiraram os cavallos e levaram a carruagem a reboque até ao largo de Santo Estevão, onde vive a familia Azevedo Coutinho.

Muitos rapazes foram á camara municipal buscar archotes, e com elles accesos, acompanharam o intrepido explorador. Durante o trajecto houve muitos vivas enthusiasticos.

No dia seguinte, a empreza do Theatro da Alegria deu uma recita em honra do valente moço, que tão nobremente honrou o nome portuguez.

Pelas 10 horas da noite, depois de uma calorosa ovação, Azevedo Coutinho veio ao Colyseu dos Recreios da rua de Santo Antão, onde outros applausos igualmente enthusiasticos o saudaram, pondo se todos os espectadores de pé, e tocando a orchestra do circo a marcha patriotica —A Portugueza —, de Alfredo Keil.

— No Funchal tambem este official teve uma brilhante recepção quando o paquete alli tocou.

— O valente marinheiro Azevedo Coutinho tem manifestado desejos de regressar á Africa no proximo mez, embarcando com a segunda turma da expedição.

— A mercê com que el-rei se dignou agraciar o illustre africanista, quando foi ao paço, foi o grão de official da Torre e Espada, a maior distincção que lhe podia ser concedida, por isso que a commenda só pôde ser dada a official superior, e a gra-cruz a official general.

O grão de official da Torre e Espada concedida ao valente official dá lhe as honras de tenente-coronel.

Azevedo Coutinho é primeiro tenente da armada.

— Azevedo Coutinho, o heroe do Chire, nasceu em Alter do Chão no Alemtejo, onde tem a sua casa, que consta de propriedades importantes.

Os seus conterraneos, em homenagem á sua valentia e arrojo, vão fazer lhe uma recepção brilhante. Offerecer-lhe-hão uma espada de honra, e collocar-se ha no frontespicio da sua casa uma lapide commemorativa dos seus feitos heroicos e haverá *Te Deum*, e grandes festejos.

— Foi publicado no *Diario do Governo* o decreto exonerando o general Vasco Guedes de governador geral da India portugueza para ser empregado n'outra commissão de serviço, e nomeando para o seu lugar o general de brigada Francisco Maria da Cunha, que foi promovido a general de divisão.

— Por telegramma particular, recebido hontem em Lisboa, soube se que o bravo capitão Paiva Couceiro, o heroe do Bihé, chegou a 12 a Benguella, vindo do interior, depois de ter avassallado diversos sobbas d'aquella região até a Caronhanja.

— Os jornaes de Pariz asseveram que o governo portuguez assignou um decreto concedendo ao marquez de Beauvoir autorisação para formar uma companhia com direitos magestaticos para a exploração e defeza da provincia de Moçambique, e especialmente destinada a oppor uma barreira á marcha da «South African».

— No ministerio do ultra-mar prepara-se um projecto estabelecendo os privilegios de introducção para as nossas provincias de Africa, os quaes haviam sido abolidos pela promulgação do codigo civil.

— Assignou se no gabinete do ministerio da marinha o contracto provisorio com a Empreza Nacional para o estabelecimento de uma segunda carreira mensal entre Lisboa e os portos da Africa occidental.

Consta-me serem inexactas as noticias dos jornaes de Pariz, e affirma-se que o governo portuguez não tomou ainda resolução sobre o assumpto, apesar de — existir no ministerio da marinha uma proposta para a formação de uma companhia, pouco mais ou menos nos termos desta que se indica —, mas que ao contrario dessa será—inteiramente portugueza—, embora n'ella entrem tambem capitaes estrangeiros.

*

No ministerio da fazenda está se elaborando um orçamento em que as despezas publicas soffrerão um côrte de dous mil contos de réis (fortes), com o que, espera o respectivo ministro, Sr. conselheiro Augusto José da Cunha, equilibrar as receitas com as despezas, se não completamente, pelo menos tanto quanto é indispensavel para que o deficit não continue a ostentar as medonhas proporções com que actualmente se apresenta.

Esse côrte altamente necessario effectuar-se ha nos ministerios da guerra, fazenda, obras publicas e justiça, procurando não offender direitos, nem paralysar serviços, nem retirando remunerações justas, mas limitando abusos, que nos ultimos tempos haviam chegado a proporções phantasticas.

Desde a administração do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho para cá, as receitas subiram tres mil contos (fortes) todos já sumidos em despezas novas, ainda todos os dias reforçadas.

A base, que parece ser tomada para o limite das despezas ordinarias do futuro orçamento será o orçamento de 1888—1889.

— Por via diplomatica o governo portuguez reclamou ao da Republica franceza providencias energicas tendentes a punir os attentados infamantes ao nosso credito, como o que ultimamente promoveram em Pariz, por uma condemnavel reincidencia, os portadores do chamado emprestimo de D. Miguel, fazendo affixar cartazes depreciativos e calumniosos em que a solvabilidade do thesouro portuguez é posta em duvida.

Parece que o governo francez acolheu bem esta reclamação justa e procederá administrativamente neste sentido.

— Assegura se que o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro das obras publicas, tem prompto um decreto concernente ás classes operarias, o qual provavelmente será publicado antes da abertura do parlamento, por estar autorisado pelos decretos dictatoriaes.

— Partio a 15 para a sua casa de Candemil, na serra do Marão, o Sr. conselheiro Antonio Candido, ministro do reino.

Este ministro, tendo conhecimento de que se planeava, pelo ministerio da justiça, uma reforma do ministerio publico,—projecto que elevaria os vencimentos dos ajudantes do procurador geral da corôa, lugar que elle exerce, declarou, antes de partir para o norte, que, como ministro, não podia consentir que fosse avante esse projecto e que lhe faria opposição em conselho.

— Diz-se que para o lugar de governador civil do Porto será nomeado o Sr. Conde de Campo Bello, sendo certo que se pensou igualmente nos Srs. Conde de Villa Real e D. João de Alarcão.

— Falleceu repentinamente ha poucos dias no Hotel de Europa, em Lisboa, onde estava hospedada com seu marido, a Sra. Condessa de Bolnão D. Gertrudes Fernandes Alves.

— A mãe do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho tambem succumbio ha dias.

O seu funeral, que se effectuou a 15 do corrente, foi uma nova e eloquente demonstração de apreço ao illustre estadista, pelo grande concurso de amigos pessoaes e correligionarios do Sr Marianno de Carvalho que tomaram lugar no prestito funebre.

Dirigio o funeral o Sr. Antonio Bernardo de Carvalho, cunhado do Sr. Marianno de Carvalho. O cortejo sahio da igreja de S. Nicoláo onde se tinham feito os officios de corpo presente.

— Annunciaram, ha pouco tempo, alguns periodicos estrangeiros, que proximamente se poriam á venda quadros de grande valor pertencentes á galeria do finado rei D. Fernando.

Não é exacta a informação, porque o inventario se acha ha perto de dous annos e meio em poder do advogado de um dos interessados para responder sobre a fórma da partilha, parecendo até que o caso se complicou um tanto com a morte de dous dos herdeiros : el rei D. Luiz e o Sr. infante D. Augusto.

— E' esperado em Lisboa o Sr. Miguel Dantas, ministro de Portugal em Paris.

— Realizaram-se em Lisboa as sessões do Congresso das Associações de Classe.

Abstenho me de extractar as conclusões, propostas, alvitres etc., que ahi surgiram a par com um grande numero de revelações de miserias que assoberbam ainda certas classes operarias.

A questão das horas de trabalho será renovada por manifestações publicas no 1º de Maio d'este anno, como se fez em 1890.

Tudo isto, reduzido á sua expressão mais simples, quer dizer que a questão social está nos a bater á porta.

Por ora, brandamente, mas se os governos não tratarem de ir dispondo as cousas para o « socialismo do estado, » que é uma panacéa, a questão baterá mais de rijo e irá n'um *crescendo* até afinar com os embates violentos que se estão repercutindo nos centros fabris mais importantes da Europa.

— Falleceu ultimamente de uma apoplexia, em Santarém, o Sr. Galdino Augusto Gagliardini, que estava dirigindo com elevada competencia a Coudelaria do Tul. Tinha apenas 55 annos. Em tempo dirigio a escola regional de agricultura que então estava estabelecida na granja do Marquez, entre Cintra e Mafra. Toda a imprensa se referio honrosamente aos meritos, caracter e aptidões do finado.

— Os donativos pecuniarios enviados a benemerita Associação da Cruz Vermelha, de que é presidente o Sr Duque de Palmella excedem a quantia de mil libras esterlinas, sem contar com o grande numero de offertas em generos, medicamentos, vinhos finos, tabacos e charutos, accessorios de enfermaria, objectos diversos e até mesmo livros de recreio para convalescentes.

A Associação remetteu pelo vapor *Malange*, com o primeiro troço da expedição para Moçambique, parte dos objectos que adquirira com os dinheiros do seu cofre e com o dos offerentes. Está organisando agora uma segunda remessa para seguir no paquete *Loanda*, tambem da Mala Real Portugueza, com o segundo troço da expedição, o qual partirá para a Africa Oriental no dia 8 de Fevereiro proximo.

— E' esperado por toda esta semana em Lisboa o Conde de Paris, sogro de el rei

— A 16 d'este mez, el-rei D. Carlos e S. M. a rainha D Amelia foram passar a noite a casa dos Srs. Duques de Palmella. Demoraram se até ás 2 horas da madrugada

A festa foi magnifica, sendo muito restricto o numero dos convites.

O insigne pianista Rey Collaço executou magistralmente ao piano alguns trechos de musica classica e a Sra. D. Isabel Ponte cantou com muito sentimento.

O serviço de chá e gellados foi profuso e delicado, e á meia noite foi servida, na sala do bufete, uma esplendida ceia.

— Falleceu em Lisboa o Sr. Julio Francisco Cotta, conselheiro da legação de Italia. Estava ha oito annos em Lisbôa, onde era muito estimado não só pelos seus collegas do corpo diplomatico, mas pelas familias mais illustres da nossa aristocracia.

Os officios funebres celebraram-se na igreja do Loreto. A urna ia guarnecida de bellas corôas.

Cerca de 20 carruagens acompanharam o coche funerario, com os amigos mais intimos d'aquelle diplomata, cuja inteireza de caracter e jovialidade constante o faziam tão querido de quantos o tratavam de perto.

Era casado com uma senhora da familia Anethan, uma das mais illustres da Belgica, e deixa filhos menores.

— Ha dias houve em Lisboa varias sessões do Congresso Republicano, em que logo de principio se manifestaram divergencias profundas, que ficaram bem accentuadas.

Para o directorio foram eleitos os Srs. D. Theophilo Braga, Jacintho Nunes, Manoel de Arriaga e Magalhães Lima.

Este ultimo, que é director do *Seculo*, não acceita o pretexto de que vai fazer uma longa viagem ao Oriente.

Para uma junta consultiva, inventada para aquartellar platonicamente as individualidades que esses eleitores pretenderam pôr fóra do combate, foram eleitos os Srs. José Elias Garcia, Latino Coelho e outros, de cujos nomes não me recordo agora.

Estes cavalheiros constituem o grupo republicano moderado, a que tem adherido a parte mais valiosa da provincia, juntando se inteiramente os elementos do Porto.

— Em D. Maria II, continua em scena a «Morta» do Sr Lopes de Mendonça ; na Trindade «A Moira de Silves do Sr. Lorjo Tavares, musica do mallogrado compositor Guerreiro, e na rua dos Condes estreiou-se com grande exito o «Tam tam», revista do anno findo por Souza Bastos que tão feliz foi no «Tim-tim por tim-tim» em 1890.

— O frio tem sido excessivo desde Novembro ultimo.

Em varios pontos da provincia o thermometro tem descido a 5º, e mesmo a 9º abaixo de zero ! Em Lisboa a temperatura média ás 9 da manhã tem sido de 5º acima de zero, o que para as alfacinhas é uma Siberia.

Frio e secca. Dias explendidos para os passageiros a pé. Nos theatros bate se o queixo, sobre tudo em S. Carlos, onde alias o enthusiasmo não tem aquecido ninguem este inverno.

L.

REVISTA DIARIA

Descoberta da America—Lemos no *Commercio* de Portugal de 10 do corrente :

« N'uma revista estrangeira lemos que um homem notavel pelas suas innumeras viagens pelas suas explorações repetidas e curiosissimas aos pontos mais selvagens ou mais desconhecidos, e até por investigações scientificas de valor, o commandante Bartholomeu Bossi, vai publicar em breve um trabalho que sem duvida está destinado a produzir vivissima impressão, e despertar uma enorme curiosidade.

« Trata-se, nem mais nem menos, da descoberta do Novo Mundo, e o celebre viajante, que é ao mesmo tempo um homem de lettras, e como viram, um homem de sciencia, tenta demonstrar que não foi Colombo quem o descobrio, e que em 1492 é a data em que tal acontecimento se deu.

« Depois de porfiadas pesquizas nas bibliothecas e archivos de Italia, e segundo os documentos authenticos do proprio Christovão Colombo, que Bossim tem a felicidade de possuir, chegou elle á conclusão de que foi um portuguez—um portuguez de nossa época de navegações gloriosas e de surprehendentes aventuras, um continuador das tradições epicas da escola de Sagres, o piloto Affonso Sanches, que inscreveu mais essa pagina de ouro no livro de honra dos nossos descobrimentos.

« Seria precipitado e temerario tudo quanto escrevessemos no sentidode querer reforçar esta para nós sympathica tentativa, e por muito patriotica que a empreza se nos afigure—e afigura —não temos o direito de nos antecipar ao commandante Bartholomeu Bossi, que, apezar de italiano, põe a verdade historica acima das suggestões de qualquer ordem ; além disso fallecem-nos, pelo menos agora os recursos para entrar nesta campanha, e não temos ao nosso dispor elementos bastantes com que aferir as bases em que Bossi se estriba.

« No entretanto, o que nos apressamos a assegurar, é que Bartholomeu Bossi é um espirito reflexivo e serio largamente preparado por uma vasta cultura intellectual e por uma seria erudição historica, attestadas ambas nas curiosas e copiosas narrativas das suas viagens e expedições ; e, sobrelevando isto, um caracter nobre e ingenuo, *uomo di studii positivi e d'azione, generoso, pieno di alte idealità* como delle diz um jornal italiano, uma alma, emfim, levantada e limpa, que na vida não tem visto nunca senão a estrada larga e direita na honestidade e do trabalho.

« Publicista independente e sincero, no livro *Battaglie Bizantine* que ha tempos escreveu, tem paginas de uma superioridade de vistas e de uma justeza de critica que os seus conterraneos devidamente apreciaram, e nos seus artigos dispersos em muitas das grandes revistas internacionaes, os que têm lido sabem que a sua penna somente se occupa com idéas grandes e com factos uteis.

« Por tudo isto, o commandante Bartholomeu Bossi merece desde já a nossa affectuosa estima, e merecerá talvez amanhã o nosso leal reconhecimento, se com o seu novo livro, prestes a apparecer, conseguir, como elle diz em carta a um seu amigo de Lisboa, « que o piloto portuguez Affonso Sanches ia a occupar o posto devido. »

« Não queremos alimentar esperanças que poderão ser illusorias, mas não podemos disfarçar o sincero desejo de que ellas se convertam n'um bello facto confirmado pela historia e esclarecido pela critica.

« Na hora actual, tão incerta e tão triste para Portugal, seria seguramente, um minuto de alegria aquelle em que nós, descobridores na India, na Africa, na Oceania, e em metade da America, apparecessemos tambem de repente descobridores da metade mais rica e mais gloriosa desse Novo Mundo para onde a Europa volve agora os olhos assombrada e tremente..

« O tempo dirá, e pois que para a nossa terra o presente é fosco e o futuro é negro que ao menos do passado resurja ainda mais esse facho de luz a illuminar a figura hoje alquebrada e tremula do velho Portugal heroico, para que a vejam bem os seus insultadores covardes e os seus descendentes myopes...—*Affonso Vargas.* »

Anniversario—Fazem hoje 109 annos que foi sagrada a igreja de S. Pedro, do Recife.

Desgraça—Hontem veio ao nosso escriptorio um matuto de Pao d'Alho, e narrou nos a seguinte desgraça occorrida, em 24 do cadente mez, em terras do engenho Pindoba da comarca daquelle nome.

N'uma choça residiam Joaquim Pedro e sua mulher Antonia Maria com dous filhinhos, um de 1 e 1/2 annos de idade e outro tendo apenas dous mezes incompletos.

No referido dia 24, estando o marido na feira na cidade de Páo d'Alho, a mulher dirigio-se ao rio para lavar roupa, deixando em casa apenas os dous filhinhos.

Pouco depois, aos gritos de uma visinha, correu a choça Antonia Maria, e achou a mesma choça incendiada e por terra, e sob os escombros o filho menor, sendo que o outro, que conseguira vir até a porta, cahira-lhe morto nos braços.

Antonia Maria tinha deixado no interior da choça os restos de uma pequena fogueira, onde preparara o almoço. Suppõe se que ou ateiadas pelo vento ou mesmo por travessura da filhinho mais velho, as labaredas da fogueira communicaram se as palhas da choupana, e causara a lamentavel desgraça.

A pobre Antonia Maria, quando vio mortos os filhos, enlouqueceu.

Recreativa Commercial— Esta sociedade está ataviando os seus salões para um sarao carnavalesco, que effectuará no dia 8 de Fevereiro proximo.

Para essa festa tem sido expedidos muitos convites, um dos quaes nos foi dirigido, o que agradecemos.

As festas do genero dessa que se prepara, costumam ser muito aprasiveis na Sociedade Recreativa Commercial.

Club Republicano Frei Caneca— Hoje as 7 horas da noite, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, devem reunir se os membros desse Club para tratar de assumptos urgentes

Remessa de inquerito—Pelo subdelegado o 1º districto da freguezia de São José, foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o que procedeu a mesma autoridade, contra a ex praça da guarda local do 3º posto Manoel Correia da Costa por crime de ferimento grave praticado na pessoa do empregado da estação das Cinco Pontas João Climaco de Souza, facto que teve lugar na tarde do dia 19 do corrente.

Casamento civil— Foi hontem affixado edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, no 2º districto :

2º proclama—Benicio José da Costa Oliveira, morador na freguezia da Boa-Vista, e Emilia do Espirito Santo Jardim, moradora na freguezia do Recife.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Aguiar, e faz a ronda de visita um official do 2º batalhão.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete João Cabral.

Uniforme n. 5.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelo Dr. director foram vaccinadas hontem nesse instituto 13 pessoas com lympha vaccinica animal.

Varzea—Foi realizado com esplendor e grande animação o levantamento da bandeira da festa de S. Sebastião, na freguezia da Varzea.

O triduo que hontem teve começo, deve terminar amanhã.

A concurrencia de fieis tem sido notavel.

Night and Day—Recebemos o n. 149, volume XV, e agradecemos o obsequio da remessa.

Lympha Koch—Telegramma expedido de Berlim para o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, em data de 9 d'este mez, diz :

« O Dr. Wirchow, n'uma conferencia que fez hontem na Sociedade de Medicina de Berlim, sobre as autopsias das pessoas fallecidas depois de serem tratadas pelo methodo anti tuberculoso do Dr. Koch, consignou que as inoculações augmentam o numero dos bacillos, e fazem nos emigrar para partes do corpo até ahi indemnes, creando assim uma nova affecção. »

Tiro mortal—No lugar Camello, do termo da Victoria, Ignacio Bezerra de Sobral, pela manhã do dia 27 d'este mez, ferio com um tiro de pistola a um individuo de nome Antão ; e, em resultado do mesmo tiro, succumbio este pouco tempo depois.

O delinquente foi preso em flagrante.

Prisão—No termo de Salgueiro foram presos Pedro Elias e Manoel Francisco á noite de 10 do corrente, em razão de suspeitas que despertaram na autoridade por alli apresentarem-se armados de garrucha, facão e faca de ponta.

De suas declarações resultava que vinham da Bahia por terem tomado parte em um conflicto havido no lugar Santa Luiza d'aquelle Estado ; e telegramma do Dr. chefe de policia d'alli confirma serem criminosos.

Foram, pois, considerados bôa presa.

Explosão—Ante-hontem pela tarde, quando iam a recolher no armazem de deposito á rua de D. Maria Cesar duas caixas de acidos pertencentes aos commerciantes Francisco Manoel da Silva & C., uma dellas explodio, dando lugar ao movimento que hontem referimos da Companhia de Bombeiros ; pois a ella transmittio aviso alguem que na explosão vio incendio.

Estrada de ferro Central de Pernambuco—A' solicitação dos moradores de Jaboatão, resolveu o Sr. director engenheiro chefe dessa estrada, que domingo e segunda-feira proximo haja, além dos trens do horario ordinario, mais extraordinarios que são mencionados na secção propria deste *Diario*.

Capatazia da Alfandega—Entrou em exercicio da Capazia da Alfandega o Sr. Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, ultimamente nomeado para esse cargo muito acertadamente por suas qualidades e condições de bem desempenhal o.

Club 2 de Fevereiro—Informam-nos que esta sociedade, em sessão de 23 do corrente mez, resolveu solicitar do desembargador governador do Estado a decretação de feriado no dia 2 de Fevereiro, data notavel da historia de Pernambuco.

Congresso Instructivo Pernambucano—Tendo passado por uma completa reforma a bibliotheca que essa sociedade mantem, será ella novamente franqueada aos respectivos socios no dia 5 de Fevereiro proximo, continuando aberta todos os dias uteis das 10 as 2 da tarde.

Durante o periodo das ferias foram offertadas as seguintes obras :

Pelo socio benemerito conego Antonio Eustaquio : O bilhete de loteria n. 9.572. 1 volume ; Robur o Conquistador 1 volume ; Norte Contra Sul, 1ª e 2ª parte, 2 volumes.

Pelo socio effectivo e benemerito Costa Filho : Lavas, versos de Theotonio Freire, 1 volume ; Colonias Industriaes etc., pelo commendador João Fernandes Lopes, 1 volume ; Semana illustrada, 1 volume ; e mais 12 brochuras.

Pelo socio fundador Optato Carajurú : Crimes celebres, 1 volume.

Pelo socio honorario Dr. Manoel S. de A Pedrosa : Revista do Collegio 11 de Agosto, 1890, 1 volume.

Pelo Instituto Archeologico Pernambucano : Revista n. 37, 1 volume.

Comprado pelo Congresso : O Rei do Punhal, por Gonzalez, 5 volumes encadernados.

Foram recebidos os seguintes jornaes : «Diario de Pernambuco», «O Binoculo,» «Revista do Norte,» «A Plebe,» (pelas redacções) ; «O Brazil,» «O Brazil Postal,» «Revista dos Estados Unidos do Brazil,» «O Pierrot,» «O Anão,» «O Juvenil,» «O Nazareno».

Tribunal do Jury do Recife— Foi afinal installada hontem a primeira sessão ordinaria deste tribunal, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto.

Responderam á chamada 43 juizes de facto.

Foram apresentados pelo 2.º escrivão privativo do Jury, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, devidamente preparados para julgamento, 20 processos dos seguintes réos :

João Francisco Paes Barreto, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal, preso em 1 de Desembro de 1888 ;

Maximiano Pereira da Cunha e Joaquim Lopes dos Santos, pronunciados no art. 271, 1.ª parte, presos em 14 de Agosto de 1889 ;

Dr. Balthazar da Silva Carneiro, pronunciado nos arts. 201 e 223, preso em 20 de Agosto de 1889 ;

José Lucio Lins Tavares, pronunciado no art. 205, preso em 8 de Novembro de 1889 ;

Roque José de Santa Anna, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34, preso em 20 de Novembro de 1889 ;

Jeronymo Antonio dos Reis, pronunciado no art. 205, preso na mesma data ;

João Jacintho de Santa Anna, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34, Roque José de Santa Anna e Jeronymo Antonio dos Reis, pronunciados no art. 201, presos na mesma data ;

Candido Felippe Santiago, pronunciado no art. 205, preso em 1 de Dezembro de 1889 ;

Diocleciano, ex-escravo, pronunciado no art. 205, preso em 16 de Dezembro de 1889 ;

Jesuino Alves Correia Junior, pronunciado no art. 274, preso em 17 de Dezembro de 1889 ;

Manoel Marques da Silva, conhecido por Ma-

ILEGÍVEL

noel Perninha, pronunciado no art. 274, preso em 23 de Dezembro de 1889 ;

Bento José Francisco, conhecido por Bentinho, pronunciado no art. 201, preso em 1 de Janeiro de 1890 ;

Vicente Garibaldi, pronunciado no art. 205, preso em 2 de Janeiro de 1890 ;

José da Vera Cruz, pronunciado no art. 205, preso na mesma data ;

Marcos Ratis da Silva Carvalho, Amaro Lourenço Pereira de Araujo e Eduardo Hortencio da Rosa, pronunciados no art. 269, presos em 26 de Fevereiro de 1890 ;

Claudino Fernandes dos Santos, pronunciado no art. 205, preso em 28 de Fevereiro de 1890 ;

Antonio Francisco Bezerra, conhecido por Casado, pronunciado no art. 205, preso em 3 de Março de 1890 ;

Joaquim Pereira da Silva Mattos, pronunciado no art. 257, preso em 8 de Março de 1890 ;

Antonio Gomes Maciel, pronunciado nos arts. 201 e 223, preso em 17 de Março de 1890 ;

Innocencio Luiz Ramos do Nascimento, pronunciado no art. 201, preso em 2 de Dezembro de 1890.

Em seguida foram submettidos a julgamento os réos Maximiano Pereira da Cunha e Joaquim Lopes dos Santos, pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 2.º districto, como incursos no art. 271, 1.ª parte, do Codigo Criminal, sendo sorteados para compor o conselho de sentença os seguintes jurados :

Cyro Pedrosa.
Julio Silvio de Miranda.
Marianno de Figueirôa Faria.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Odilon Coelho da Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
José Geraldo Campello.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
Christiano da Gama Lobo.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
Alfredo de Lemos Leal Reis.
Augusto Zacharias de Goes Telles.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1.º promotor publico da comarca, que firmado nas provas dos autos, pedio para os accusados o maximo das penas, em vista das aggravantes da noite, superioridade de forças e ajuste, previstas no art. 16 § 1.º, 6.º e 17 do Codigo Criminal.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado dos presos pobres.

Os réos foram processados em virtude de denuncia do Dr. 1.º promotor publico, porque na noite de 11 de Agosto de 1889 tiraram para si contra a vontade de seu dono, a quantia de 3$ em nikel pertencente ao cego Augusto, que costumava esmolar na freguezia de Santo Antonio, nos arredores do kiosque que fica junto á ponte da Boa Vista ; sendo que para verificação do roubo e no acto de pratical-o os réos lançaram dentro do Rio Capibaribe o infeliz cego que morreu de asphyxia por submersão.

O jury reconheceu por 10 votos a autoria do facto criminoso com todas as aggravantes articuladas no libello e a não existencia de attenuantes, pelo que foram os réos condemnados a pena de galés perpetuas e na multa de 20 % do valor roubado, como incursos no grão maximo do art. 271 do Codigo Criminal combinado com o art. 332 do Codigo do Processo.

O Dr. juiz de direito appellou ex officio para o Superior Tribunal da Relação.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Deve ser hoje submettido a julgamento o réo Dr. Balthasar da Silva Carneiro.

Vapor Maranhão—Esse vapor, sahido a 28 do porto da Bahia, devia ter hontem chegado a Maceió, pelo que estará hoje em nosso porto.

Vapor Espirito Santo — Esse vapor, tambem sahido a 28 da cidade da Fortaleza, deverá ter tocado hontem no da Parahyba, e hoje em nosso porto.

Escola publica—Está funccionando no 2º andar do predio n. 22 do pateo do Livramento, a escola publica da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Luiz Marques Vieira.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 28 de Janeiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26º,5	757m50	19,53	75
9	28º,9	758m72	20,08	67
12	30º,6	758m64	19,65	61
3 t.	30º,2	757m08	19,47	62
6	28º,5	757m31	19,90	68

Temperatura minima—25º,75.
Dita maxima—31º,25.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ESE de meia noite até 5 horas e 50 minutos da tarde ; SE até 8 horas e 25 minutos ; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—6m,03 por segundo.
Nebulosidade media—0m,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Janeiro	0—26 da tarde	0m,55
P. M.	» »	6—47 » »	2m,22
B. M.	29 de Janeiro	1—17 da manhã	0m,47
P. M.	» »	7—19 » »	2m,08

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de 3 pianos, armação para escriptorio etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de obras de direito e jurisprudencia de varios autores nacionaes e estrangeiros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua dos Coelhos n. 9, de moveis, quadros, porcelanas, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 10, de moveis, quadros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Britto, ás 11 horas á rua da Princeza Isabel n. 9, de seraphina, piano, moveis e louças.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de casas terreas na Boa Vista.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de calçados e chapéos para homens, senhoras e meninos.

Missa funebre—Será celebrada :

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José Pereira Santos.

Intendencia Municipal do Recife—Rendimento do dia 28 de Janeiro 3:041$395
Saldo anterior 28:707$006
31:748$401
Em poder do procurador 11:748$401
No Banco de Pernambuco 20:000$000
31:748$401

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1891.

Existiam 617, entraram 14, sahiram 16, existem 615.

A saber :
Nacionaes 581, mulheres 17, estrangeiros 17.
— Total 615.
Arraçoados 522.
Bons 497
Doentes 18.
Loucos 7.
— Total 522.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta :
Francisco Rodrigues da Costa.
João André Carlos Sarrentino.
João Ignacio da Silva.
Manoel José Procopio.
Pedro Mendes de Oliveira.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 28 do corrente foi o seguinte :
Existiam 23
Entraram 2
Sahiram 4
Existem 21

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Janeiro foi o seguinte :
Entraram 14
Sahiram 9
Falleceram 2
Existem 518

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Cysneiro ás 9.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Berardo ás 9.
Simões Barosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 17ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 8ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida amanhã 31 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 13ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 4 de Fevereiro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Janeiro de 1891 :

Manoel Baptista dos Santos Lobo, Pernambuco, 37 annos, casado, Graça ; cyrrhose do figado.

Guilhermina Carvalho P. Santos, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio ; anemia.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, casada, Boa-Vista ; erysipela typhoide.

Marcos do Amarante, Piauhy, 32 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

Jovina Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, casada, Graça ; tisica pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; espasmos.

Paula, Pernambuco, 3 dias, Graça ; convulsões.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José ; inviabilidade.

Antonia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santa Agueda ; variolas.

Amaro Xavier da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Lourenço Ribeiro, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista ; anemia.

Benedicto, Pernambuco, Santo Antonio ; inanição.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; inviabilidade.

UM POUCO DE TUDO

Posto que alguns philosophos que fabricam o homem a seu talante, pretendam que o sentimento da propriedade não é natural em nós, mas sim uma das tristes consequencias da civilisação, que tirou o homem da feliz floresta e da carne crua, para pol-o nos ninhos de corrupção e nos pandemonios das nossas cidades ; é com tudo certo que em todas as linguas do mundo as palavras — meu e teu— tiveram um immenso valor, pelo que ao escrevel-as, a physiologia teria de fazer a historia da humanidade.

A criança, que apenas conhece uma duzia de palavras, agarra com transporte o bolinho que lhe dão e defendendo-o com toda a força de seus tenros braços quando tratam de tiral-o, chorando, grita :—E' meu.

Entre a criança e o rei estão todos os homens, que querem estender ao maior numero possivel de objectos a palavra—meu ; estão os tribunaes que condemnam á perda da liberdade quem commette um erro moral no uso dos pronomes possessivos ; emfim estão os mysterios infinitos que escondem na propria conjugação do formidavel verbo—ter.

Tire-se a propriedade e o laço social ficar despedaçado ; tente-se realizar a utopia do communismo, e os homens que se amam e se respeitam, virão a ser bandos de lobos que disputarão uma presa sanguinosa.

Por felicidade os delirios dos philosophos fazem desvairar algum fragmento de povo, mas não podem infringir as leis da natureza, nem suster n'um só passo o movimento do mundo moral.

Se alguns selvagens não conhecem a differença que ha entre o—tomar e o roubar ; se andam errantes nos bosques, sem casas e sem campos proprios, sabem todavia defender se do brutal companheiro que quer tolher-lhes o fructo que levam aos labios, conhecem as palavras—meu e teu ; e pois teem o sentimento da propriedade.

Se ha uma lingua que não tenha essas palavras no seu diccionario, o sentimento não falta por isto ; mas acha-se apenas em um estado de incerteza e de confusão.

O gallo, que defende o seu serralho das pretensões de um rival, talvez sinta o—meu e o teu bem que, a respeito, não tenha a intuição respectiva.

*

E' de Alexandre Fernandes :

Confidenza

— Si tú morresses...
— Dize, o que farias ?
« Eu ? nem sei mesmo...
— Creio, tú, creança,
— Viveria na candida esperança
— De um sonho colorido de utopias !

« Eu ? oh ! cala-te, o pranto da saudade
« Havia... »
— De extinguir-se lentamente...
« Ingrato ! »
— Eu sei que és boa, e de repente
Nem terias lembranças d'outra idade.—

« E sem te ver ? »
— De certo, a consciencia
Por doces alegrias embalada
Muitas vezes se esquece d'uma ausencia.

« Oh ! não ! quando noss'alma atrophiada
Chora mesmo entre as galas da existencia
Não se esquece da vida já passada. »

*

Sob o titulo de *Attentado imaginario contra o ex imperador do Brazil* publica o seguinte um collega da Europa, communicado em data de 25 do passado por um correspondente de Cannes :

« Esta manhã apresentou se no hotel Beau-Séjour uma mulher que pedio para falar ao Conde de Aljezur, camarista do ex imperador do Brazil, ao qual desejava fazer, dizia ella, uma communicação importantissima.

Levada á presença do Conde de Aljezur, a mulher contou que D. Pedro não tardaria receber uma pequena caixa, contendo dynamite, e que tivesse cautela com ella.

O Conde de Aljezur respondeu :

Não tem duvida, S. M. nunca abre uma caixa ; somos nós os encarregados d'esse trabalho, e, portanto, o attentado será contra nós e não contra S. M. A vontade do expeditor da caixa não se realisará, pois.

A mulher, vendo que não podia persuadir o Conde do « serviço eminente » que acabava de prestar ao ex imperador, confessou então que não havia attentado, e o que desejava era obter alguns soccorros para poder continuar a sua viagem até Constantinopla.

Imaginara toda aquella historia unicamente com o fim de obter algum dinheiro.

*

No tribunal.
— A testemunha conhece o réo ?
— Desde criança...
— E teve sempre bom comportamento ?
— Sim Senhor ; sempre muito honrado e fiel.
— Mas elle é accusado de ladrão ! ?...
A testemunha, com os olhos marejados de lagrimas :
— Coitado ! é o unico defeito que sempre lhe conheci.

*

E' das notas de um *Touriste*, assignadas por Svan e publicadas do *Diario do Commercio*.

Trata da *ponte dos Suspiros*.

Nesta Veneza bella, nesta Veneza artistica, meio européa e muito oriental, onde as cupulas bysantinas desafiam as flexas das mesquitas, onde as magestosas construcções dos tempos senhoris, se erguem pesadamente ao lado dos rendados alcaçares mouriscos ; nesta Veneza perola e princeza do Adriatico, ninho de amor, patria de poetas, berço de grandezas ; nesta Veneza das gondolas e dos bandos de brancas pombas mansas, onde tudo é alegre e festivo, ha uma pequena fabricação humana, cujo nome ainda hoje attesta os dramas de tristezas e de angustias que se desenrolaram em seu interior—é a *ponte dos Suspiros*.

Feia, pesada, comprida, como um caixão mortuario, com alguns pequenos enfeites architectonicos que nenhuma graça lhe dão, lá está ella erguida sobre o canal, ligando o imponente palacio ducal, a moradia incomparavel dos Falieri, dos Dandolo, dos Mocenigo, á austera construcção da prisão de Estado da antiga republica aristocratica.

A *ponte dos Suspiros* dá passagem da Sala del Consiglio para as infectas masmorras, d'onde não era dado sahir com vida o infeliz que, cahindo no desagrado do nobre Senado, ou sendo julgado perigoso á integridade e segurança da nação, era alli encerrado.

O interior da *ponte dos Suspiros* era um outro mundo, donde jámais se voltava.

Aquelle que por alli passava antes de soltar o suspiro derradeiro, deixava escapar do peito os suspiros da saudade pelos que deixava e que mais não deveria ver, e os suspiros das dores que os mortificavam, causadas pelos martyrios inquisitoriaes de que lançavam mão as Doges para arrancar confissões dos seus prisioneiros.

Como uma recordação sinistra de milhões de infortunios e de desditas, lá está ainda hoje a reflectir nas aguas do canal, a tristemente poetica *ponte dos Suspiros*, na Veneza bella e alegre, ninho do amor, patria dos poetas e berço de grandezas.

*

O *Foreign Office* fez constar que a ultima nota dos Estados-Unidos concernente á questão das pescarias no mar de Behring tem a data de 30 de Dezembro, e refere se á proposta de arbitramento.

O *Morning Post* critica vivamente a ida de uma verdadeira esquadra americana ao mar de Behring, e vê n'este facto uma provocação, a qual todavia a Inglaterra só responderá se forem lesados os seus interesses essenciaes.

Os outros jornaes de Londres consideram a ida da esquadra americana ao mar de Behring como artimanha destinada a distrahir a attenção publica dos negocios internos da União.

Um telegramma de New York para o *Daily News* annuncia sem reserva que o Senado reunido em sessão secreta convidou o Sr Blaine, secretario de Estado, a cessar as suas fanfarronadas para com a Inglaterra; e aquelle jornal entende que a questão deve ser resolvida por arbitramento sendo que tambem telegrammas de New York annunciam que o Sr. Blaine, secretario de Estado, rejeita os termos da proposta de arbitramento feita por lord Salisbury a respeito das pescarias no mar de Behring, mas que a admitte em principio.

O *Daily News* reconhece que os direitos da França ás pescarias da Terra Nova são incontestaveis, e que é impossivel desapossal-as d'elles sem violar as leis internacionaes e provocar a guerra, entendendo que é para desejar um accordo amigavel, mas accrescenta que a questão do Egypto não pode ser envolvida com a das pescarias.

*

O general Bartoloméo Mitre deixará Paris no fim de Fevereiro, indo á Cadiz embarcar no paquete que d'alli sahirá no dia 1 de Março para Buenos-Ayres.

O mesmo general, interrogado por um jornalista, exprimio a sua confiança no futuro prospero da Republica Argentina ; acredita que do accordo entre o governo argentino e a junta financeira ingleza resultará o levantamento das finanças em tres annos, e então a situação do Thesouro voltará a ser normal, pois a crise presente é passageira, e a Republica dispõe de enormes recursos.

O general não sabe ainda qual a attitude que assumirá em Buenos Ayres, mas consagrará todos os seus esforços ao serviço do seu paiz.

*

De Vienna participam ao *Daily Chronicle* que o governo russo tenciona prohibir a profissão de advogado aos israelitas, e que serão expulsos do territorio russo todos os advogados judeus.

*

Por occasião do anniversario do fallecimento da ultima imperatriz do Brazil, celebrou-se na egreja de Santo Agostinho um solemne officio funebre, a que assistiram varias notabilidades brazileiras e orleanistas.

Representava a familia o principe Augusto da Saxonia Coburgo e Gotha, genro do Sr. D. Pedro de Alcantara de Bragança.

SPORT

Damos o programma da corrida do Derby Club no proximo domingo, no seu Prado da Estancia.

*

Embarcou hontem com destino á capital federal o jockey Antonio Meira em companhia de Castorino dos Santos.

Vão em visita aos prados fluminenses.

*

Segundo Tom Jennings, da *Semana Sportiva*, venceram no anno de 1890, no *turf* fluminense, os jockeys :

Francisco Luiz, 35 vezes ; Marcelino e A. Toon 24 ; Lourenço, 21 ; Arnold, 19 ; João Gonçalves, 14 ; Th. Hales, 12 ; Firmino, 11 ; Lassay e George, 10 ; Lourenço Junior e Joaquim Bastos, 9 ; Cousins, 7 ; Beales e Turner, 5.

Na ordem da collocação exposta de jockeys, os premios levantados montaram com relação á cada um nas seguintes importancias :

1º	55:550$000
2º	45:860$000
2º	26:480$000
3º	46:380$000
4º	30:670$000
5º	17:860$000
6º	22:100$000
7º	17:880$000
8º	14:820$000
8º	13:320$000
9º	12:390$000
9º	11:390$000
10.	19:890$000
11.	43:600$000
11.	7:840$000

*

Nos leilões de animaes em Dewmarket, no mez findo, o preço mais elevado foi alcançado pela reproductora Pixie, nascida em 1882, filha de Blair-Athol e Feronia, adquirida pelo Sr. Hart pela quantia de 23:100$000, seguindo-se a egua Grecien Bend, de 7 annos, por Bend'Or, arrematada pelo Sr. Snezd por 19:425$000.

O garanhão Ossian, filho de Salvator e Music, vencedor do Saint-Léger de Doncaster em 1883, e pai do cavallo Ohio e da egua Setta, obteve o preço de 2:520$000.

*

Dentre os proprietarios que em França e na Belgica levantaram premios, em corridas de obstaculos, inferior a 10.000 francos, o Sr. G. Ledat occupa a cabeça da lista.

Dos gentleman riders o que mais victorias obteve em corridas de obstaculos foi Devonges, que contou as em numero de 22.

O jockey que mais victorias alcançou nessas corridas, em França, durante o anno passado, foi T. Boon.

Attingiram suas victorias a 60.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades : molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.
ne n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da essa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Mudança de escriptorio

O Dr. H. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua 15 de Novembro n. 45 (antiga rua do Imperador) 1.º andar do edificio onde funcciona o *Estado de Pernambuco.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O bacharel Manoel do Nascimento Pontes ao publico

De uma vez fique sabendo o Sr. Dr. Lellis que sou o responsavel unico legal, judicial e EXTRA JUDICIAL, do artigo publicado neste *Diario*, em resposta a sua LENGA LENGA de 27.

Póde chamar-me aos tribunaes e alli repetirei o que escrevi e que por esquecimento não está assignado.

O publico, ante o artigo do honrado e illustrado Dr. Oliveira Fonceca, aquilatará o valor da palavra do *socio* de Camillo, que teve o atrevimento de querer *jogar* com o silencio de alguns caracteres respeitaveis, medindo-os pela craveira com que afere a uns espiritos fracos que se deleitam com a maledicencia.

Felizmente sahio-lhe o anno *bissexto*.

Aos Drs. Oliveira Fonceca e Augusto Vaz peça o Sr. Dr. Lellis algumas lições de dignidade.

Estou certo de uqe o Dr. Cirne, testemunha tantas vezes invocada pelo Sr. Dr. Lellis, de quem é amigo, não será capaz de dizer que eu substitui folhas de autos.

Si a existencia de meias folhas nestes, implicasse sempre responsabilidade criminal do escrivão, não haveria um, nesta cidade, que não estivesse sujeito a processo.

Mas tudo é licito esperar do Sr. Dr. Lellis !

Confiando em que os illustrados desembargadores, que devem julgar o meu recurso, não teem meios de verificar a inexactidão de seus assertos, emittidos no manifesto intuito de chamar sobre mim o odioso do publico e d'aquelles, avança as maiores falsidades e aleivosias.

E' assis que diz ter sido a herança de Camillo de Andrade entregue ANTES do julgamento de partilhas, quando o illustre e honrado Sr. Dr. Luna Freire mandou extrahir o formal destas, em favor do mesmo herdeiro, no dia 23 de Setembro de 1885, e então já eram passados alguns dias do alludide julgamento.

E' assim que affirma ter o inventariante dos bens de Francisco José de Andrade Junior CONCORDADO EM ENTREGAR a herança, quando esta foi entregue por ordem expressa do juiz, contida no predito formal.

E desta forma tem o Sr. Dr. Lellis conseguido levantar celeuma contra mim !

Quando encontra algum espirito forte, que o desmente nas BOCHECHAS, malsina-o, injuria-o, como se isto não fosse melhor para qualquer pessoa do que o mais alevantado elogio, partido do tal individuo.

Sem duvida, hoje repetirá o Sr. Dr. Lellis a sua LENGA LENGA com mais algumas variantes e injurias.

Pondere o Venerando Tribunal o que merece o individuo que unicamente attaca a ultima hora, quando já não podem ser rebatidos os seus conceitos mentirosos.

Não ha quem, estudando esta questão, deixe de concluir que Camillo sempre foi tido e havido por maior ; que por si mesmo constituio advogados, fez contractos casou se, naturalisou se sem jamais em taes actos intervir o juiz de orphãos.

E, si o respeitavel magistrado, que então exercia a jurisdicção orphanalogica, considerasse Camillo, menor, não permittiria que em favor delle se expedisse formal de partilhas e isto depois de estar com os autos conclusos e de os ter minuciosamente examinado.

Si Camillo sempre foi considerado maior, que necessidade tinha eu de substituir termos ou folhas de autos, (*que* até hoje não foram annullados por juiz algum), PARA FAZEL-O MAIOR ?

Cumpre notar que, segundo a propria certidão exhibida por Camillo e QUE NÃO ESTÁ LEGALISADA PELO MINISTERIO DO EXTERIOR, na fórma da legislação vigente, quando Camillo fez a venda de sua herança faltavam-lhe seis dias para completar vinte e um annos e, quando passou se formal de partilhas em seu favor, já era MAIOR.

Esta circumstancia tem sido propositalmente omittida pelo Sr. Dr. Lellis e pela promotoria publica, no que tem feito por inspirações do mesmo Dr. (é elle quem o diz, em sua LENGA LENGA)

O Egregio Tribunal verá por tudo isto, como a má fé tem sido exercitada contra mim.

Hei, Sr. Dr. Lellis, de botar-lhe um guiso no pescoço para prevenir aos incautos de sua approximação.

Não sou aquella D. Maria Magdalena Gabina Lessa que ainda hoje chora a quantia, que o Sr. Dr. Lellis recebeu, como seu advogado.

Recife. 30 de Janeiro de 1891,
Manoel do Nascimento Pontes.

Ao Sr. Manoel Ramos de Barros e Silva

A redacção da *Patria* aceitando a intimação feita por S. S. no *Jornal do Recife* de 29 de corrente, declara que não sabe a que classe offendeu em sua ultima edicção, porque é incapaz de offender classe alguma, porque todas as classes são dignas de seu respeito e consideração.

Apenas como jornalistas, livres e conscienciosos, batemos os desatinos praticados por alguns cadetes na festa de S. Sebastião, do Cabo, no dia 25 do corrente mez.

Não conhece os nomes desses moços, e conhecendo, por delicadeza não mencionariamos.

Repetimos, não offendemos a honrosa e distincta classe militar, apenas batemos os abusos de alguns cadetes, e isso estamos no nosso direito.

No 2º e 14º batalhão de linha temos muitos officiaes amigos, que admiramos os seus heróismos e regidez de caracter.

Offender a esses amigos seria uma loucura e insensatez.

Temos por essa fórma respondido ao Sr. Manoel Ramos de Barros e Silva, que não temos a distincta honra de conhecer.

Recife, 28 de Janeiro de 1891.
Pela redacção da *Patria*,
Fortunato Pinheiro.

Hospedaria da Jaqueira

Causou surpreza a visita que, o digno Dr. delegado da capital, cidadão Luiz de Andrade, fez hontem áquella repartição.

Sem procurar saber o motivo de tamanha bondade da parte de S. S., que foi minucioso em percorrer o estabelecimento, não nos foi possivel cogitar, ainda que de leve, o movel de sua delicadesa.

A hospedaria da Jaqueira, durante o tempo que tem a sua frente como director da colonisação neste Estado, o incansavel o intelligente moço Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, tem servido de admiração, quer pelo seu pessoal technico, quer pela limpeza que de hora em hora se vai aperfeiçoando.

Pois bem, para que mais tarde não venham os algozes do actual governador, admirado por todos os titulos, dizer o que bem entendem, com a *facilidade*, que lhes é peculiar, exclamar acintosamente—Colonisação ! Colonisação !—(1), peço ao nobre Dr. Luiz de Andrade, que perante o illustre governador, faça o historico de sua inxsperada visita.

Agradecendo em nome de meus companheiros de trabalho, o modo porque nos tratou esse funccionario, julgo ter correspondino a confiança que em mim depositam meus seperiores.

Recife, 29 de Janeiro de 1891.
Parizio de Valladares.

(1) Não vai com allusão a pessoa alguma, muito embora haja para isto presumpções muito vehementes.

Nova Hamburgo

Agita-se a sua venda.
Será o Estado o comprador ?
O Estado.

†

Saudades

Sobre o tumulo de D. Eladia Valentina das Chagas, fallecida a 24 do corrente, desfolha um punhado de saudades hoje 7.º dia do seu passamento.

Recife, 30 de Joneiro de 1891.
F. H. A.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria está funccionando desde o dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos e externos e semi-internos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

A questão do herdeiro Camillo

Acabo de examinar os autos volumosos, de que faz menção o Sr. Dr. Lellis e pedi uma certidão que não recebi ainda. Responderei amanhã a suas novas affirmações.

29 de Janeiro.
Oliveira Fonceca.

Programma

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Ao raiar do dia 2 de Fevereiro, uma salva de 21 tiros, annunciará aos habitantes da freguezia, o dia da mãe de Deus da Saude.

Pelas 9 horas da manhã, será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para o brilhantismo da festa, estando n'esta occasião em exposição o novo ornamento que fica pertencendo á irmandade, devido ao grande auxilio prestado pelo dedicado irmão bemfeitor, Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

O actual juiz da festa, negociante Joaquim Agostinho de Mello, em satisfação ao festivo dia, levará á pia baptismal o seu interessante filhinho.

A's 11 horas, entrará a missa solemne, sendo pregador o Rvm. padre João Carvalho, e a orchestra confiada ao muito conhecido professor Candido Filho, concluindo a festa com uma salva de 21 tiros ; desfilando a banda marcial da guarda local á felicitar os novos juizes.

A' tarde tocará a mesma banda marcial, havendo por esta occasião, distribuição de registros da Excelsa Senhora, á quem religiosamente concorrer com obulo ; subindo ao ar diversos balões.

A' noute depois do *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

No dia 3 pelas sete horas da noute, será arriada a bandeira e conduzida por quatro galantes crianças phantasiadas em anjos e acompanhada da incansavel juiza da festa a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Ribeiro da Cruz, a qual irá pessoalmente depor nas mãos da nova juiza eleita o estandarte que tão dignamente lhe foi confiado.

No regresso, será queimado um lindo fogo de artificio, confiado ao grande pyrothecnico Francelino de Mello.

A companhia da Estrada de Ferro de Apipucos, dará trens á todas as horas, como se verá do seu annuncio.

A commissão.

Papeis perdidos

Tendo o Exm. Rvm. Sr. conego governador do bispado se esquecido de uns papeis no trem que veio ás 9 1/2 horas da manhã, e cujos papeis só servem para a secretaria episcopal, pede-se a pessoa que achou, levar na mesma secretaria ou ao Sr. Britto na estação, que será recompensado.

Programma da grande e pomposa festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas.

Sabbado, 31 do corrente, ao meio-dia, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes e os harmoniosos sons da banda de musica do 14º batalhão annunciarão aos moradores de Santo Amaro das Salinas que é chegada a vespera da festa do seu Glorioso Padroeiro.

A's 6 horas da tarde, novas girandolas fenderão os ares ao som de lindas peças de musica executadas pela referida banda, e ás 7 horas da noite terá lugar a ultima novena, finda a qual largar-se-ha um soberbo aerostato, e queimar-se-ha um bem preparado fogo de artificio.

Ao alvorecer do dia 1 de Fevereiro, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar e a todos os fieis devotos que é chegado o dia de virem render ingente culto ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas,—tributo que lhe é devido pelo muito que consegue de Deus em favor d'aquelles que, se vendo em perigosas emergencias, imploram o seu auxilio.

A's 11 horas do dia, depois de executadas pela banda do 14º lindas variações, entrará a festa, officiando o Revm. Sr. vigario da freguezia, sendo a missa do festejado maestro Santos Pinto, que será executada á grande orchestra, sob a regencia do professor Antonio Pinto Tartaruga, cantando os solos os mais habeis cantores d'esta cidade.

Ao evangelho assomará graciosamente a tribuna sagrada o muito distincto pregador Revm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, que em brilhante discurso fará o panegyrico da festa, exaltando as virtudes e milagres do Glorioso Santo Amaro das Salinas,—pagando assim uma promessa que fizera a tão milagroso Santo quando ultimamente fôra accommettido de grave enfermidade.

Finda a festa, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes subirão aos ares e a banda de musica executará lindas peças ; sendo largado um lindo e magestoso balão.

De 3 horas da tarde por diante, no espaçoso largo da capella que estará garbosamente embandeirado, será exposto á concurrencia do publico um importante bazar de prendas, destacando se entre ellas muitas de subido valor, offertadas á commissão da festa pelos devotos do glorioso Santo Amaro, para o seu producto ser applicado aos gastos da mesma festa.

Além de diversos divertimentos populares que serão exhibidos durante a tarde e noute no largo da capella, se reserva uma agradavel sorpreza ao respeitavel publico diversão nova, sob a mais bem pensada critica que muito agradará tocando em todos os intervallos e em côreto a mesma banda de musica.

A's 6 horas da tarde, uma salva, diversas girandolas e os sons festivos dos sinos convidarão os fieis a se dirigirem ao templo, afim de assistirem a ladainha solemne a grande orchestra, que entrará ás 7 1/2 horas da noute, antes da qual occupará de novo a tribuna sagrada o mesmo orador da festa.

Finda a ladainha será arreada com todo o esplendor a bandeira, que percorrerá o pateo, recolhendo-se a igreja onde será entregue a nova juiza.

Em seguida será queimado um grande e variado fogo de artificio, constando de peças de grande effeito, caprichosamente preparado pelo eximio pyrotechnico, o nosso irmão Olympio de Mello.

Dará fim a toda a festividade a ascenção de um importantissimo balão feito a capricho.

Acham-se encarregados : da orchestra, o nosso digno irmão actual juiz professor LYDIO DE OLIVEIRA, e da ornamentação do templo e irmão definidor Agostinho J. Bezerra, os quaes serão incansaveis em dar bom desempenho ao que estão encarregados.

Para maior realce de tão importante festa será illuminado a grandes fócos de luz electrica o espaçoso largo.

A companhia Ferro Carril expedirá carros extraordinarios durante todo o dia, augmentando-os a tarde e a noute para maior facilidade no transporte dos devotos e do publico em geral.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, 29 de Janeiro de 1891.
C. M. da Silva,
escrivão.

Collegio DE Nossa Senhora da Penha

8—Rua 7 de Setembro—8

As aulas deste instituto de instrucção para o sexo feminino começam a 7 de Janeiro.

Augusta Carneiro

ILEGÍVEL

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

Rua Visconde de Albuquerque n. 95

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante, e para que comecem logo com toda regularidade, o director pede aos pais de familia que o quizerem distinguir com a sua preferencia, o obsequio de virem ou mandarem matricular seus filhos nos tres dias anteriores ao da abertura das aulas.

Deste modo, alem de outras vantagens, os alumnos poderão apresentar se logo munidos dos livros necessarios e evitar a perda das primeiras lições em quanto não fazem acquisição dos mesmos.

PAGAMENTO POR TRIMESTRE ADIANTADO: alumno interno 105$000; semi interno 60$000, jantando do Collegio, e 80$000 com almoço e jantar.

Nestes pagamentos não se comprehendem as aulas que serão pagas na razão de 2 $000 por uma, e mais 15$000 por cada uma que o alumno accumular.

As aulas praticas de conversação franceza e ingleza serão frequentadas por todos os alumnos internos e semi-internos do curso secundario e independente de qualquer indemnisação.

Brazil decadente

Tendo havido erro de paginação no 3º fasciculo dessa obra, e tendo sido distribuidos alguns delles com os respectivos assignantes, roga se á estes queiram mandar trocar taes fasciculos á travessa da rua Duque de Caxias n. 4, 1º andar, dirigindo se ao Sr. Jovino Lins.

Gymnasio Pernambucano, 24 de Janeiro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revd. cidadão regedor, se faz publico o horario das aulas no corrente anno: Philosophia Historia e Corographia do Brazil, Latim 1.º anno, Italiano e Escripturação Mercantil das 8 ás 9.

Arithmetica e Algebra, Geographia e Latim 3.º anno das 9 ás 10.

Rhetorica e Poetica, Sciencias Naturaes, Portuguez 1.º e 2.º anno das 10 ás 11.

Inglez, Geometria e Tignometria e Latim 2.º anno das 11 ás 12.

Latim 4.º anno das 12 á 1.

Francez 1.º e 2.º anno e Historia Universal de 1 ás 2.

Musica das 3 ás nas terças, quintas e sabbados.

Desenho das 3 ás 4 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Instituto Pernambucano

63- Rua V. de Camaragibe (Hospicio) -63

As aulas deste novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro.

Fundado em um magnifico predio com as accommodações exigidas em estabelecimento de tal natureza, o *Instituto* recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Os directores, comprehendendo a desvantagem de serem as bancas de estudo e a fiscalisação do collegio entregues a censores, muitas vezes sem a pratica e prudencia necessarias, e não podendo sem esses auxiliares fiscalisar um internato illimitado, resolveram limitar a vinte o numero de alumnos internos e não acceitar internos ou semi-internos maiores de 14 annos.

A longa pratica que teem do magisterio e o grande numero de estudantes que como professores particulares teem habilitado a exame, são garantias seguras do aproveitamento que terão aquelles cuja educação lhes for confiada.

Recife, 20 de Dezembro de 1890.
Virginio Marques C. Leão.
J. A. Gonçalves Mello.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sugeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.
Antenor Barcellos de Amorim.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.º andar

Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

Bacharel J. Thiago da Fonseca

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.	A' RUA DO APOLLO N. 51	A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete e Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.
Paulino de Oliveira Maia.

O Juiz de direito João Baptista Vitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante medica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n 64.

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos, mudou o seu escriptario para a rua Duque de Caxias, n. 56, 1.º andar.

Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermididades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam promta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as boticas e drogarias.

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficas medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse.—Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, , sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

— « Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—*Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usalo sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 621 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:118.

N. 96

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—A continuação da vossa preciosa saude, é o meu maior anhelo.

Faltaria á um dever se hoje não viesse por intermedio desta agradecer-vos o grande serviço que acabasses de prestar-me, e ao mesmo tempo dar vos os meus emboras pela importantissima descoberta que fizestes com o vosso prodigioso remedio denominado —Elixir anti-febril — o meu filhinho de 6 mezes de idade que esteve, conforme vos disse, 18 dias soffrendo de febre catharrhal, depois de ter applicado o quinino sem resultado, o que não sei se foi devido á ser em dose pequena, mas o que é verdade é que fazendo uso, á conselho vosso, deste maravilhoso preparado elle, em menos de 48 horas, cou completamente restabelecido, e que com tal descoberta prestastes um relevantissimo serviço á humanidade.

Meus diminutos prestimos sempre as vossas ordens.

Saúde e fraternidade.— Alexandre Figueiredo Reis e Silva.

N. 97

Afogados, 7 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso. — Tendo cahido doente da terrivel variolas um meu filho e com idade de 9 annos e fazendo uso do Elixir antifebril por vós bem preparado, tenho em vista de ficar elle completamente restabelecido, faço esta tão unicamente para agradecer-lhe e o senhor dar-lhe o uso que lhe approuver uma vez que foi indicado pelo Sr. Antonio F. das Chagas.

Peço permissão para assignar me de Vmc.

Travessa de S Miguel n. 1. —A rogo de Maria Antonia Beda, Manoel do Nascimento Lobo.

N. 98

Illm. Sr. Manoel Cardoso.— Empregando seu anti febril em differentes individuos e especialmente em crianças sou forçado a dizer lhe que, seu resultado é o melhor possivel, podendo usar do termo de maravilhoso, pois até o presente nada melhor tenho visto.

O que digo não é para elogial o e sim a expressão da verdade.

Pode o senhor fazer uso que lhe approuver desta minha declaração.

S. Lourenço da Matta, 6 de Novembro de 1890 —Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão.

N. 99.

Cidadão Manoel Cardoso.—Tenho o prazer de communicar lhe que a minha filha, atacada de variolas, usando do seu providencial medicamento ante-febril, passou durante o periodo da doença sem a menor novidade, com sorpreza de todos.

Os honrados facultativos que foram chamados para ver a doente, declararam que a bexiga era de máo caracter; entretanto, depois do uso do seu remedio, a molestia tornou se, com admiração geral, completamente benigna.

Agradeço-lhe, pois, cordialmente o serviço que prestou-me, salvando com o seu remedio extraordinario a minha muito amada filhinha; pelo que confesso-me seu eterno admirador e criado.

Autoriso a V. S. fazer desta minha carta o uso que lhe convier.

De V. attento venerador e criado, *Manoel F. da Silva*, morador á rua do Padre Floriano n. 32.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

N. 100

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido meus filhos de nomes Raul Gomes e Oscar Gomes, e meu sogro Manoel Henrique Pereira da Silva, e finalmente, eu, abixo assignado, sendo o primeiro atacado d'uma febre tyfo, segundo as declarações de alguns facultativos. Este ficou completamente restabelecido, bem como os tres acima mencionados, de febre paludosa, que ha dias se achavam prostados ao leito; e graças á Divina Providencia, depois de esgotados os recursos de diversos facultativos, recorri ao seu preparado; o que, com poucas horas gozavamos de grandes melhoras. Pelo que passo a presente agradecendo-lhe, e podendo Vmc. fazer uso della, como prova de eterno reconhecimento, em que me assigno seu amigo e venerador.— *Joaquim de Paula Gomes.*

Recife, 18 de Dezembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maor circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga od Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consulterio e residencia á rua da imperatriz n. 18. 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 29 de Janeiro de 1891

Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco, juros de 7 0/0, valor de 200$ 30 preço de 208$ cada uma.

Acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, valor de 200$ ao par.

Cambio sobre Santos e S. Paulo, 30 d/v. com o desconto de 8 0/0 ao anno, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 170 0/0 de premio, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 170 0/0 de premio, particular, hontem.

Na Bolsa. venderam-se

500 obrigações preferenciaes da Fabria de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

25 acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario
Candido C G Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 19 3 4 bancario, offerecendo os Bancos saccar até 20 ao correr do dia, sem achar tomadores.

Papel particular foi passado a 20 até 20 1/4 fechando o mercado firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pela manhã o Nacional saccava a 19 7/8 e os demais Bancos a 19 3/4, constando transacções mais tarde a 20.

PRAÇA DE LONDRES

A taxa do banco de Inglaterra foi hoje reduzida para 3 %.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega até o dia 28 do corrente, constou de 965 601 kilos, sendo.... 823 748 para o exterior e 141.853 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 20 524 saccas, sendo por:

Barcaças	1.675	Saccas
Vapores	1.418	»
Animaes	3 952	»
Via ferrea de Caruarú	3.947	»
Via-ferrea de S. Francisco	841	»
Via-ferrea do Limoeiro	8.691	»
Somma	20.524	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$700 a 1$800
Brutos	1$700 a 2$000
Retame	1$500 a 1$600
Usinas	2$700 á 3$200

A exportação feita pela alfandega até o dia 28 do corrente, constou de 20.799.884 kilos, sendo 9.643.128 para o exterior e 11.156.756 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 259.517 saccos, sendo por:

Barcaças	92.204	»
Vapores	...	»
Animaes	10.557	»
Via-ferrea de Caruarú	10.614	»
Via-ferrea de S. Francisco	96.285	»
Via-ferrea de Limoeiro	49 857	»
Somma	259.517	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Venerata*, carvão.
Barca ingleza *Annie Marshal*, carvão.
Barca norueguense *Loochoo*, carvão.
Barca norueguense *M. Smith Petersen*, carvão.
Barca norueguense *Alfarim*, carvão.
Barca norueguense *Ida*, carvão.
Barca norueguense *Prima*, carvão.
Barca norueguense *Johane Marie*, madeira.
Brigue nacional *S. Manoel*, varios generos.
Escuna portugueza *Feiticeira*, varios generos.
Lugar inglez *Bele of the Exe*, bacalhão.
Lugar inglez *Gleyswood*, carvão.
Patacho norueguense *Rabekka*, carvão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho inglez *Endrick*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE JANEIRO DE 1891

Alcool (litro)	350
Algodão em rama (kilo)	507
Aguardente	180
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	182
Assucar mascavado (kilo)	109
Bagas de mamonas (kilo)	107
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	239
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo	484
Farinha de mandioca (lito). r	053
Genebra (litro)	360
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	80
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor austriaco *Maltekowile*, entrado de Fiume e escala em 28 e consignado a J. Pater & C.; manifestou:

Farinha de trigo 2530 barricas á ordem, 1950 a Machado Lopes & C., 1450 a H. Forster & C.

Papel 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem.

Vapor inglez *Lisbonense*, entrado de New-York em 28 e consignado a J. Pater & C.; manifestou:

Bombas 1 caixa á ordem.

Breu 800 barricas á ordem, 40 a Ferreira Guimarães & C.

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 25 a Silva Marques & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a Fraga Rocha & C., 25 a Figueiredo Costa & C., 50 a Manoel Lopes de Sá.

Candieiros 26 barricas a Antonio Pinto da Silva & C., 3 a W. Halliday & C.

Farinha de trigo 600 barricas a Machado Lopes & C.

Graxa 2 barricas á ordem.

Kerosene 5000 caixas á ordem, 200 aos consignatarios.

Maizena 100 caixas a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias 1 volume á ordem, 2 a Pereira Carneiro & C., 1 a W. Halliday & C., 9 a Manoel dos Santos Villaça, 10 a Ferreira Guimarães & C.

Naphtha 50 caixas a C. Pluyn & C.

Piano 1 caixão a Pereira Carneiro & C.

Relogios 6 caixas á ordem, 6 a Antonio Pinto da Silva & C.

Toucinho 12 barris a José Joaquim Alves & C., 30 a Fraga Rocha & C., 25 á ordem, 10 a Manoel Lopes de Sá.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul em 28 e consignado a Companhia Pernambucana.

Barris 150 a Pereira Pinto & C.

Couros 145 a Antonio Pereira Carneiro.

Gomma 10 paneiros a Francisco Rodrigues & C.

Milho 20 saccos á ordem.

Pipas 30 a José Rodriguez Macieira,, 50 a David Baltar.

Lugar inglez *Nelly*,, entrada de Terra Nova em 28 e consignado a J. H. Perman.

Bacalháo 2,723 barricas e 1,000 1/2 ditas á ordem.

Vapor inglez *Clyde*, entrado dos portos da Europa, em 29 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 43 volumes a diversos.

Chá 2 grades e 8 caixas a H. J. Perman, 6 á ordem.

Mercadorias 4 caixas a Manoel Collaço & C.

Meias 1 caixa a Machado & Teixeira.

Objeeto para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.

Presunto 2 caixas á ordem.

Queijos 24 caixas a José B. de Carvalho & C., 11 a João Fernandes de Almeida.

Soberanos 1 caixa a Bernet & C., 1 a Parente Vianna & C., 1000 a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 3 volumes a Rodrigues Lima & C., 1 a Francisco H. Ferreira & C., 29 á ordem, 10 a Bernet & C., 22 a J. Gonçalves & C., 1 a Machado & Pereira, 25 a Muller & C., 9 a A. Vieira & C., 1 a Francisco Lauria & C., 6 a G. Cunha & C., 6 a Componhia de Fiação, 8 a Alves de Brito & C. 2 a M. da Silva Guimarães, 3 a A. de Amorim & C., 7 a Louroiro Maia & C, 2 a Guerra Fernandes & C., 4 a N. Maia & C, 7 a A. Maia & C., 14 a Olintho Jardim & C., 1 a Fernando da Silva & C., 2 a A. Martins.

Exportação

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Capua*, para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

F. Cascão & Filho, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *José Estevão*, para o Porto, carregaram:

M. Lima & C, 60 couros seccos salgados com 720 kilos.

Para Lisboa, carregou:

J. Saporit, 1 caixa com 24 garrafas de aguardente, pesando 18 litros.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregou:

J. B. de Andrade, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Menie*, para New-York, carregaram:

N. Cahú & C., 188 saccas com 14,100 kilos de algodão.

Para Liverpool, carregaram:

F. Cascão & Filho, 285 saccos com 21,375 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Campana*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor austriaco *Mathekowist*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Couto & C., 900 saccos com 52,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. H. Boxwell, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 65 barris e 1 pipa com 6,720 litros de aguardente.

F. Manoel, 35 barricas com 2,355 kilos de assucar branco, 2 pipas e 10 barris com 1,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, para Maranhão, carregaram:

J. Pater & C., 10 barris com 960 litros de mel.

— No vapor francez *Concordia*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Costa & Medeiros, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Destilação Central, 30 pipas com 14,400 litros de alcool e 20 ditas com 9,600 ditos de aguardente.

— No vapor inglez *Lancaster*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,025 barricas com 96,550 kilos de assucar branco e 75 ditas com 7,950 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 750 barricas com 66,650 kilos de assucar branco e 250 ditas com 26,510 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Guahy*, para Penedo, carregou:

M. Tavares, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez *Clyde*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. de Rezende, 4,000 mangas, fructa.

— No lugar hollandez *Leemhius*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos deassucar branco.

— Na escuna portugueza *Sociedade*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 450 barricas com 46,370 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,410 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *S. Manoel*, para Porto Alegre, carregou:

J. P. Vieira Junior, 3 000 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 127 barricas com 8,858 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,137 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

— No hiate nacional *Elisabeth*, para Macáo, carregou:

M. Amorim, 2 barris com 192 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 19 caixas e 5 garrafões com 545 kilos de genebra e 5 caixas com 68 litros de capilé.

— Na barcaça *Farofa*, para Parahyba, carregou:

M. Amorim, 1 barril com 96 litros de alcool e 1 barrica com 40 kilos de doce.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 28	644:343$575	
Idem de 29	24:380$845	
		168:724$420

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 2 a 28	188.728$472	
Idem de 29	5 301$244	
		194:029$716
Somma total		862:754$136

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Janeiro de 1891

O thesoureiro interino,
José de Oliveira Mello.
Servindo de chefe da secção,
Salvador A. de Almeida Freitas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 28	99:600$565	
Idem de 29	374$550	
		99:975$115

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	5:801$176
Idem de 29	$
	5:801$176

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez «Clyde,» de 3,369 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 139, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—29 dias, vapor francez «Concordia,» de 1,902 toneladas, commandante Tabauth, equipagem 39, carga varies generos: a Auguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Brigue nacional «S. Manoel,» capitão José Pires Viera Junior, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol «Guiami» capitão J. Sabater, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Lugar hollandez «H. R. Lemheisim, capitão A. de Jony, carga assucar.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Patacho allemão «Marie von Oldendorp, capitão M. Voos, em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Una,» commandante Monteiro, em lastro.

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza «Feiticeira,» capitão Manoel Pereira Ramalheira, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escala fundeou no lamarão o vapor inglez «Scholar,» que não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

35 bois pesando 4,561 kilos.	
435 kilos de peixe a 20 réis	[illegible]
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
6 suinos a 200 rs.	1$200
63 taboleiros a 200 rs.	12$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
92 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
3 cassuás com gallinhas a 400 rs.	1$200
40 talhos a 2$	80$000
	217$600
Rendimento de 1 a 27 do corrente	5 980$060
	6.197$660

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Britania*	30
Liverpool	*Scholar*	31
Norte	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Lverpool	*Britania*	30 as 11 h.
Norte	*Maranhão*	31 as 5 h.

ILEGÍVEL

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1891.

De ordem do desembargador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de 2º tabellião de notas e escrivão do crime e civel do termo de Bezerros.

O secretario,
Sophronio Eutichmiano da Paz Portella.

—

O Dr. José Francisco de Farias Salles, juiz municipal do termo de Bezerros, em virtude da lei, etc. etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa, com o o prazo de 30 dias, de conformidade com o art. 1º do decreto de 9 de Julho de 1877, acha-se em concurso a serventia vitalicia do 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel deste termo, creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, vago pela nomeação do respectivo funccionario cidadão José Marinho de Holianda Falcão para o cargo de commissario de policia e portanto convida aos pretendentes á mesma serventia, apresentarem os seus requerimentos, datados e assignados por si ou seus procuradores e acompanhados dos documentos comprobatorios dos exames de sufficiencia, portuguez e arithmetica, até a theoria de proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9, da lei n. 2,556, de 24 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, sendo dispensados dos mencionados exames os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só exigida quando por outro modo não constar que o pretendente maior de 21 annos, que na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da sala da intendencia municipal desta cidade e delle extrahir uma copia para ser remettida ao Exm. governador do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Bezerros, aos 17 de Janeiro de 1871.

Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, escrivão interino, o escrevi.

José Francisco de Farias Salles.

Certifico que publiquei e affixei nesta data na porta da sala da intendencia municipal desta cidade o edital do cidadão Dr. juiz municipal deste termo pondo em concurso os officios de 2º tabellião de notas e escrivão do crime e civel.

O referido é verdade, do que dou fé.

Cidade de Bezerros, 19 de Janeiro de 1871.—O porteiro interino das audiencias, H. da Silva.

Nada mais se continha em dito edital e certidão ao que me reporto e dou fé.

Erat ut supra.

Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, escrivão, interino, o escrevi.

DECLARAÇÕES

Alfandega

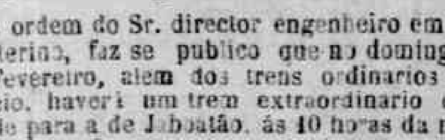
Edital n.....

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Cinco caixas de marca JJA, ns. 177 a 181, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em Outubro do anno passado, contendo leite em conserva, pesando nas latas 125 kilogrammas, abandonadas aos direitos por José Joaquim Alves & C.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1891.—Servindo de chefe,
S. A. de Almeida Freitas.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe interino, faz-se publico que no domingo 1º de Fevereiro, alem dos trens ordinarios e de recreio, haverá um trem extraordinario desta cidade para a de Jaboatão, ás 10 horas da noite, e outro de Jaboatão para esta cidade ás mesmas horas; bem como que, na segunda-feira (2 de Fevereiro) haverão os seguintes trens extraordinarios: desta cidade para a de Jaboatão ás 2 horas da tarde, ás 7 e ás 10 da noite; de Jaboatão para esta cidade ás 3 horas e 30 minutos da tarde, ás 9 e ás 10 horas da noite.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1891.

Pelo secretario,
José Eusebio de Carvalho Oliveira,
1º escripturario.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas que ainda não completaram 50 % do capital das acções da nova emissão, a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, de 26 a 31 do corrente mez, 10 % ou 20$000 por cada acção, sendo-lhes tambem facultado nessa occasião, entrarem com mais 10 % para o fim de completarem 50 % do capital de cada acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1891.

Monte de Soccorro

De conformidade com o § 3 do art. 60 do reg. de 2 de Abril de 1887, faço publico aos interessados, que a 5 de Fevereiro proximo futuro, prescreverão como determina o art. 40 do citado reg., os saldos das cautellas de numeros: 10.030 10.087, 10.096, 10.112, 10.148, 10.207, 10.284 10.314, 10.353, 10.358, 10.382, 10.455, 10.466 10.476, 10.502, 10.503, 10.505, 10.520, 10.529 10.574, 10.623, 10.627, 10.663, 10.668, 10.715 10.730, 10.758, 10.781.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1891.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 1 de Fevereiro de 1891
A's 11 horas da manhã

1.º pareo—**Consolação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife até 30 de Novembro de 1890. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conforme	—	Rodado	Pern	56	Azul e encarnado	J. J. Valente.
2	Vingador	—	»	»	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
3	Vivaz	—	Castanho	»	55	Grenat e rosa	F. R. Ramos.
4	My-Boy	—	»	»	57	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
5	Monarchista	—	Russo	»	55	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
6	Vermouth	—	Tordilho	»	55	Azul e encarnado	Coud. S. Jorge.
7	Páo Brazil	—	Rosilho	»	55	Encarnado e branco	Xenofonte P.
8	Pirahy	—	Baio	»	55	Azul e encarnado	Antonio A.

2.º Pareo—**Velocidade**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,500 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	—	Castanho	Pern	56	Ouro e preto	A. Marques.
2	Village	—	Baio	»	54	Encarnado	A. F. Costa.
3	Colosso	—	Rodado	»	54	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana.
4	Talispher	—	»	»	56	Branco e azul	José N. da Silva.
5	Sans souci	—	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos

3.º Pareo.—**Estado de Pernambuco**—1.200 metros.—Animaes pungas, que não tenham ganho em distancia superior a 1400 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	4	Tordilha	Pern	52	Azul, branc. e enc	Coud. Cruzeiro.
2	Corga 2º	5	Rodado	»	56	Ouro e preto	J. B. Santos.
3	Djerid	4	Alazão	»	54	Azul e encarnado	Coud. S. Jorge.
4	Moema	4	Zaino	»	52	Grenat	J. F. de Albuquerque.

4.º Pareo—**Prosperdade**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia no Derby, podendo entrar eguas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	—	Rodado	Pern	57	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
2	Lucifer	—	»	»	57	Verde e amarello	A. Uchôa.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	B. Bento F. Filho.
4	Ida	—	Rodado	»	57	Azul e encarnado	Coudelaria S. Jorge.
5	Potosi	—	Castanho	»	57	Azul e branco	E. F. de Paiva.
6	Colosso	—	Rodado	»	57	Preto e bonet verm	Coud. Republicana.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1,400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que já tendo corrido no Derby não tenham ganho em distancia superior a 1,609 metros até Dezembro de 1890. Premios: 250$ ao 1º, 80$ ao 2.º e 25$ 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	58	Azul, branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
2	Cometa	5	Alazão	»	56	» » »	A. C. Albuquerque.
3	Blitz	4	Castanho	»	55	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	13 de Maio	5	Zaino	»	56	» »	» »
5	Diavolo	5	Alazão	»	56	Azul e branco	M. Pacheco.

6.º Pareo—**Emulação**—1.100 metros Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corga 2.º	5	Rodado	Pern	56	Ouro e preto	J. B. Santos.
2	Supitanga	5	»	»	56	Ouro	Manoel B. d'Oliveira.
3	Talispher	5	»	»	56	Branco e azul	José N. da Silva.
4	Piramon	5	Castanho	»	58	Amarello	Coud. Bella-Vista.
5	Feniana	4	Rodada	»	52	Azul e encarnado	Coudelaria S. Jorge.

7.º pareo—**Experiencia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	—	Zaino	Pern	55	Encarnado e azul	Coud. Independencia.
2	My Boy	—	Castanho	»	57	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Good-morning	—	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Coudelaria Mondego.
4	Vivaz	—	Castanho	»	55	Grenat e rosa	F. R. Ramos.
5	Trigueiro	—	»	»	55	Preto e ouro	Josué & C.
6	Pyrilampo	—	Tordilho	»	55	Grenat e preto	J. E. Ferreira.
7	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club.

Secretaria do Derby Club, 29 de Janeiro de 1891

O secretario,
M. J. de Andrade.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Os pencionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pencionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Alegria n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	10$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Amorim n. 47	58$330
Aurora n. 37 2º andar	66$660
Palma n. 34	50$000
Marquez do Herval, sobrado e loja n. 11	60$000
Travessa da Madre Deus n. 14	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Vidal de Negreiros, casa terrea n. 94	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 8.ª corrida á realizar-se no dia 8 de Fevereiro de 1891

1.º PAREO—ESTRE'A—1.000 metros. Piquiras até 1 metro e 30 centimetros e eguas de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos Prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PROSPERIDADE—1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos Prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—HARMONIA—1.100 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes quatro mezes no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1 600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—CONSOLAÇÃO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos Prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha TERÇA-FEIRA, 3 de Fevereiro ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderá ser inscripto no pareo Trilhos Urbanos, o animal Piramon.

Recife, 28 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,
Manoel Lopes Vieira.

AO RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana. 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C., na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C., rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus; Lopes Magalhães & C., Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

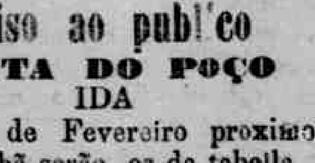
Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

MESA GERAL

Não tendo comparecido numero legal, pela segunda vez convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, sabbado 31 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de em mesa geral deliberar-se sobre assumptos tendentes aos interesses da irmandade.

Recife, 28 de Janeiro de 1891.

O escrivão,
Joaquim de Souza Monteiro



Estrada de ferro do Recife á Caxangá
Aviso ao publico
FESTA DO POÇO

IDA

No dia 2 de Fevereiro proximo, os trens da manhã serão os da tabella ordinaria, para dias santificados, e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

Do Recife ao Monteiro pela linha principal, 12.30, 1.0, 1.3, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 6.0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial, 6.30, 7.40*, 7.50, 8.25*, 8.55*, 9.25* e 9.55.

Do Recife a Varzea, 12.40, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 8.25, 9.53.

Do Recife a Deus Irmãos pelo Arraial 12.50.

Do Caldereiro a Dous Irmãos 2 25, 2.25, 4.25, 5.23, 6,25, 8.30, 9.30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 1.30, 2 5*, 2.30, 3.5*, 3.30, 4.5*, 4 30, 5 5*, 5.50

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6 43, 6.48, 7.10, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.10, 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro 2.5, 3.5, 4.5, 5.5, 6.5, 8.10, 9.10, e 11 até ao Monteiro.

Da Varzea ao Recife 1.45, 3.15, 4.45, 5.15, 7.40 e 9.40..

* Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou viceversa, pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldearão no Entroncamento quer na ida quer na volta, menos os dos trem de 12.40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora, roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem, queira esperar pelo seguinte, evitando assim incommodos pessoaes.

Escriptorio da Companhia, 29 de Janeiro de 1891.

H. Fletcher,
Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Janeiro de 1891.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivalo ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 18,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

41—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.780,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Triumpho* recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Rio de Janeiro
O vapor inglez Biafra

E' esperado aqui até o dia 31 de Janeiro. Para carga e frete á tratar com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado do sul até o dia 31 de Janeiro e depois da demora necessaria seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes eencommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

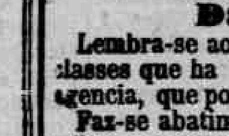
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

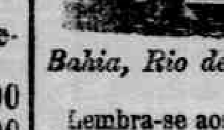
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Janeiro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania

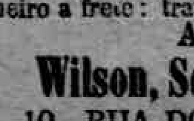
Espera-se do portos do sul até o dia 30 de Janeiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Iberia



Espera-se da Europa até o dia 8 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

ILEGÍVEL

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de New York até o dia 9 de Fevereiro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Fevereiro e depois da demora do costume seguirá para

Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul no dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos &

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De moveis, quadros, porcelanas, louças e vidros

Sexta feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua dos Coelhos confronte ao antigo hospital Pedro II n. 9

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 quadros a oleo, 6 jarros finos, 4 bolas de vidro, 2 pares de lanternas, 12 figuras de porcelana, 1 relogio de parede, 1 candieiro para kerosene, 1 cama de jacarandá para casal, 1 guarda vestidos de jacarandá, 1 toilette, 1 tocador, 1 quadro, 1 jarro e bola, 1 marquezão, 4 camas de lona, 2 commodas de jacarandá, 1 cupula para cama, 7 cabides 1 santuario, 2 mangas de vidro, 6 quadros, 1 cama de lona para casal, 1 lavatorio de ferro com espelho, 1 meza elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 sofá de jacarandá, 10 cadeiras de dito, 1 relogio de parede, 4 quadros, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braço de junco, 1 sofá tosco, 1 mocho de palhinha, 1 quartinheira, 1 machina de costura de pé, 1 arandella de parede. 1 banco de palinha, 1 velocipede, 1 apparelho de porcelana dourado para almoço. 1 dito de dito pora jantar, 6 compoteiras, 2 garrafas para vinho, copos, calices, talheres, colheres, louças avulsas, 30 calungas de porcellana, 1 espingarda neva com todos os pertences, 15 quadros, 1 gamella grande, cavalletes, escada, bahús, bacias, palmeiras e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. tenente coronel Feliciano Ladisláo dos Santos que foi para a capital Federal com sua Exm. familia fará leilão de todos os objectos acima, existentes na casa de sua residencia, tornando se recommendaveis pelo seu bom estado de conservação.

Leilão

De moveis e quadros

Sendo uma meia mobilia de amarello a Luiz XV e com cadeiras de balanço 1 tapete para sofá, 1 espelho oval, 2 candieiros de gaz, 5 jarros finos, 7 quadros, 1 espreguiçadeira, 1 banca redonda, 1 relogio de parede, 3 figuras, 1 cama franceza com lastro de mola, 1 meia commoda, 1 cabide de columna, 1 lavatorio, jarro e bacia. 2 apparadores, 1 marqueza, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 cama de lona para casal. 1 banquinha, louça e vidros e 1 mesa de cosinha.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na rua das Trincheiras casa de soteia n. 10

O agente Martins, autorisado por D Umbelina Baptista da Silva que se retira para fóra d'este Estado fará leilão dos moveis existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Stepple Leilão

Do boas obras de direito collecções de direito legislações, autores francezes italianos, portuguezes e nacionaes e outras obras todas de sciencias, juridicas e sociaes.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, levará a leilão o que acima se declara.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão vir examinar.

Agente Pestana Leilão

Sexta feira, 30 do corrente

De 3 bons pianos, 1 repartimento com balcão para escriptorio, 1 carteira grande, outros muitos moveis e objectos descriptos.

O agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer 3 pianos, 1 repartimento com balcão, 1 carteira grande 8, espingardas novas, 1 porção de chailes, de diversas qualidades 1 dita de camisas de meias, 3 mesas com pedra, diversos quadros, marquesões, berço geladeiras, armario, relogios, machinas para lavar roupa, e outros muitos objectos que estarão presente no dia do leilão.

Agente Stepple Leilão

Quarta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

De boas casas terreas na freguezia da Boa-Vista

O agente acima por despacho e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz substituto da provedoria em exercicio da jurisdicção parcial, levará a leilão as seguintes casas:

A casa terrea n. 16 B á rua do Riachuelo com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado.

Uma dita de dita n. 16 C, na mesma rua com os mesmos commodos.

Uma dita de dita n. 16 D, com os mesmos commodos.

Uma dita de dita n. 16 E, com os mesmos commodos.

Uma dita de dita n. 16 F, com os mesmos commodos.

Uma dita de dita n. 16 G, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal.

Um terreno na mesma rua sob n. 16 B, com 4 metros de frente e 20 metros de fundo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De 1 seraphina, 1 pianno, moveis e louças

Agente Brito

Uma mobilia de jacarandá, 1 toilette, cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 cabides, 2 marquezões, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 jardineira, 1 mesa para escriptorio, 1 importante espelho oval, 1 cadeira secreta, 1 piano forte para principiante, 1 caixa de musica, 1 estante, 2 lavatorios, 1 cofre de ferro pequeno, 1 marqueza de vime, 2 cadeiras, 1 carteira, 2 camas de vento, 1 guarda louça, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas para jogo, 2 mesinhas para pé de cama, 2 bancas com gaveta, 1 resfriadeira, 1 quartinheira de columna, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, 1 marqueza, 2 mesas para cosinha, 13 pés de crotons, quadros, tapetes, jarros, louça para almoço e jantar e outros muitos moveis.

Sabbado, 31 do corrente

Rua Princeza Isabel n. 9

A's 10 1/2 horas

Leilão

De um variado sortimento de calçados e chapéos para homens, senhoras e meninos.

Lindos cortes de casemira com padrões novos, franella de cor e miudezas.

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Objectos proprios para o dia da festa de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma costureira perita, que corte e cosa roupa de senhora; no Caminho Novo n. 128, a tratar até as 9 horas da manhã Na mesma casa vende-se um lindo jarro grande de cor azul de sevre para jardim, um glodo de vidro para illuminação, compoteiras de vidro, garrafas de dito, candieiro de gaz, muitas palmeiras, bambus para sala, roseiras e crotons; a tratar logo e logo no Caminho Novo n. 128.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Tem se procurado informações do Sr. Vilar, que foi empregado no correio deste Estado, ausentou se ão fasendo entrega dos moveis que tinha em seu poder um parente do mesmo, empregado publico, fez convencer até a ultima que não faria o que é verdade é que ausentou se deste estado até hoje.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada a coser bem por figurino; dirija se á Cambôa do Carmo n. 40, andar terreo.

— Arrenda se um grande sitio na Varzea para quem quizer plantar ou ter vaccas de leite, ou fazer uma olaria por ter boas proporções para isso, pois fica junto do povoado, no lugar Partido do Ouro, ao correr da estrada que sahe no oitão da igreja do Rosario; trata-se em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Alugam-se crotons e palmeiras para o dia de carnaval, e vendem-se flores de todas as qualidades e cravos, faz-se bouquet a chinez para casamentos, por preços commodos, e preparam se bandeijas para bolos; a tratar na rua do Caldeireiro n. 48.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81, escriptorio.

— Precisa se de uma mulher cosinheira para casa de familia; na rua Marcilio Dias n. 20.

— Aluga-se a casa n. 45 á rua da Concordia, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Na travessa da Praia do Forte n. 6, precisa-se de uma ama que cosinhe, ensaboe e passe alguma roupa a ferro, para uma familia de duas pessoas, paga se bem.

— Uma senhora habilitada para ensinar primeiras letras, grammatica, arithmetica e trabalhos de agulha e flores, propõe se a leccionar nesta capital e seus arrebaldes; os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 66, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Socio

Offerece se um, com capital de 1:500$ para qualquer negocio, preferindo molhados por ter pratica; quem precisar deixe carta no escriptorio d'esta folha, com as iniciaes A. R., para ser procurado.

Presente á crianças

Continuam á venda na mór parte das lojas de livros desta cidade o A B C Illustrado E' um methodo assás vantajoso para o ensino das crianças por aprenderem a conhecer as lettras quasi por si mesmas.

Para limpar metaes

Superior pomada a 400 rs. a lata.

Lustre instantaneo

Restitue-se o dobro da importancia senão produzir o effeito desejado; no Novo Mundo, rua Nova n. 24, Castro Medeiros & C.

Aluga-se

Em Jaboatão, um sitio com casa de vivenda e casinhas para alugar se, com fructeiras e riacho atraz, proxima a casa do Barão de Lucena; a tratar nesta cidade, á rua do Cotovello n. 139.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia da rua Marquez de Olinda n. 8

Aos proprietarios

Pessoa com todas as habilitações, encarrega se da construcção ou concertos de qualquer obra e de qualquer natureza que seja, na cidade ou arrabaldes, por contratos ou empreitadas, tira plantas ou concertos, e tambem trabalha por administração, dispõe de bom pessoal para qualquer trabalho e de carreças para condução de materiaes ou mudança; quem precisar póde procurar na rua do Cotovello n. 139.

BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.

Idem com franjas a 1$800 a dita.

Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.

Idem para mãos a 2$600 a duzia.

Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.

Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.

Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.

Cheviots azul e preto superiores.

Pannos para mesa a 1$200 o covado.

Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.

Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.

Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.

Cortinados bordados a 7$000 o par.

Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.

Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços medicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com e de fim bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Modas
Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto as Exmas. senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.

Ricos cortes de vestidos de cambraia.

Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.

Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.

Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.

Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens desenhos novos.

Vestidos o aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.

Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.

Colchas de seda, lã, renda e fustão.

Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.

Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado per um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o eu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.

Ricas almofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento

Au Paradis des Dames

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO.

Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Casa com sotão do largo do Mercado n. 17.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua da Ponte Velha n 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
Atratar á rua do Commercio n. 5 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Nesta data temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 9, a qual girava sob a firma de Vasconcellos & Carvalho, retirando-se o socio Cyrillo Pitta de Carvalho pago e satisfeito de seu capital e lucros, desde o começo de nossos negocios, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.

Declaramos mais que o ex-socio Carvalho nunca assignou titulo algum sob a firma de Vasconcellos & Carvalho.

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Cyrillo Pitta de Carvalho.

Copeiro e cosinheira

Em pala ciopreciza-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

Olinda

José Figueira Curado

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, onde recebe chamado para qualquer cidade de centro.

Aluga-se

A casa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity), com commodos para grande familia, com agua e banheiro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Festa da Varzea

O abaixo assignado, thesoureiro da festa de N. S. do Rosario, feita em 18 do corrente, julgando nada dever a quem trabalhou na mesma festa, chama pela imprensa a quem se julgar credor da mesma festa, que apresente sua conta que será pago. Depois deste annuncio o thesoureiro não se responsabilisa por qualquer debito.

Varzea, 27 de Janeiro de 1891.

João Carlos Pereira da Silva.

Professora

Uma senhora de nacionalidade estrangeira e competentemente habilitada, precisa contractar com alguma familia de consideração para leccionar aos seus filhinhos as linguas allemã e hespanhola; a tratar no Hotel Internacional á rua Barão de S. Borja n. 53.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Grande progresso na arte de dentista

Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Numa Pompilio.

Criado

Precisa se de um criado que garanta sua conducta; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando atestado de bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Aluga-se

O 1º andar á rua Larga do Rosario n. 18: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, das 11 ás 3 horas da tarde.

Ao Commercio

Nós abaixo assignados credores da firma de Monteiro & Souza protestamos pela venda do seu estabelecimento sito a rua do visconde de Inhaú ma antiga do Rangel n. 40 em virtude do annuncio publicado no *Diario* de hoje sobre a venda da mesma ao Sr. Lourenço Mamede de Almeida.

Recife, 28 de Janeiro de 1891.

Fernandes & C.
Santos & Moreira.

Madame Paul Jallea

Rua Barão da Victoria n. 50, precisa de uma perita costureira, que saiba trabalhar com machina de pé.

Alugam-se

A casa n. 18 a rua Capitão Antonio de Lima.

A casa n. 20, a rua do Capitão Antonio de Lima a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cobranças

Francisco Coelhó encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fora delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Dr. Luiz Lopes Castello Branco

Albertina Eulalia Castello Branco e seu marido Francisco Eulalio Castello Branco e Silva (ausente), mandam rezar uma missa no dia 3 de Fevereiro proximo, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno do Dr. Luiz Lopes Castello Branco, seu pranteado e nunca esquecido pai, tio e sogro, trigesimo dia do seu fallecimento, e para tão pio acto convidam aos parentes da familia e amigos do finado, aos quaes serão gradecidos.

João José de Miranda

A viuva, filhos, netos e genro, convidam a todos os parentes e amigos de seu finado esposo, pai, avô e sogro, a assistirem as missas que mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 da manhã do dia 3 de Fevereiro, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

José Pereira Santos

Francisca de Paula Carvalho Santos e seus filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio, José Pereira Santos, e convidam para assistir as missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo pelas 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, ficando por esse acto de caridade cordialmente agradecidos.

Criado

Offerece-se para criado de qualquer familia ou pessoa só, que tenha de seguir para a Capital Federal, um rapaz pardo de bons costumes, conducta affiançada e matriculado: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é. Na mesma casa aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa da Fundição.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa dos patrões; na rua da Imperatriz n. 15 primeiro andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Criado, cosinheira e engommadeira

Precisa se em Fernandes Vieira n. 15, paga-se bem.

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica; na Pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rangel.

Ao commercio

Antonio Alves da Cunha avisa ao respeitavel corpo commercial e a quem mais possa interessar, que nesta data comprou ao Sr. Liberato José da Silva o estabelecimento de molhados á rua Marquez do Herval n. 29, que girava nesta praça sob a firma Silva Neves & C., da qual era o vendedor unico representante, sendo a compra feita livre e desembaraçada de qualquer debito.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Antonio Alves da Cunha.

Ao commercio

Liberato José da Silva avisa ao respeitavel corpo commercial e a quem mais possa interessar, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Alves da Cunha o seu estabelecimento commercial, que girava nesta praça sob a firma Silva Neves & C., á rua Marquez do Herval n. 29, livre e desembaraçado de qualquer debito.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Liberato José da Silva.

Precisa-se

De peritas costureiras; Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino offerece-se para leccionar piano em casa de Exmas. familias: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49 serraria a vapor, onde achará com quem entender se.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

Ao commercio

O abaixo assignado comprou livre e desembaraçado aos Srs. Monteiro & Souza o seu estabelecimento de miudezas á rua Visconde de Inhaúma n. 40, outr'ora Rangel, e se alguem julgar se com algum direito, compareça hoje á mesma casa. Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Lourenço Mamede de Almeida.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para o serviço domestico de casa de familia, que durmam em casa dos patrões, prefere-se de meia idade; no Arraial junto a estação da Casa Amarella, sitio conhecido pelo da Ladeira do Muro.

Ama

Precisa se de uma engommadeira para casa de pequena familia; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar no Largo da Antiga Assembléa n. 21 armazem de assucar.

AMA

Precisa-se de uma rapariga para andar com crianças, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial numero 92, 1º andar.

Amas

Precisa-se de ua ama que saiba cosinhar e de outra que saiba engommar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22, Recife.

Duas amas

Para cosinhar, lavar alguma roupa e cuidar de crianças, precisa-se no largo da matriz da Graça, casa em que morou o vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, lavar, engommar e cosinhar para duas pessoas, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua das Hortas n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua Marquez de Olinda n. 15.

Ama

No Corredor do Bispo n. 21, precisa-se para criança, de uma ama que queira ir para o mato.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Aurora n. 109 E.

Carroças

Quem precisar de boas carroças para condução de materiaes e mudanças, com bom gado, aluga se na rua do Cotovello n. 139.

Criado

Precisa-se da um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Chacara

Aluga-se uma importante casa na Capunga, rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Boa habitação

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 19 á rua das Trincheiras, espaçosos e frescos. As chaves acham se na loja e trata se no largo do Espirito-Santo n. 81, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Engenho Mazagão

Pede-se ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque, a bondade de apparecer no largo da Alfandega n. 2 A, a negocio que o mesmo não ignora.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Aluga-se

A casa do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu e fronteira a grande estação á Caruarú, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34 botica.

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; quem pretender póde informar-se no largo da Alfandega n. 2.

Assucar refinado

Os refinadores deste Estado avisam aos seus freguezes que em vista do alto preço do assucar em rama, resolveram vender do 1º de Fevereiro em diante pelo preços seguintes:

Assucar de 1ª	4$600
Idem de 2ª	3$600
Idem de 3ª	3$000

Ao commercio

A. Ferreira Monteiro & Souza declaram que nada devem a aos Srs. Fernandes & C. e Santos & Moreira, pelo que contraprotesta o protesto inserto no « Diario de Pernambuco » de hoje.

Recife, 29 de Janeiro de 1891.

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** *PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15* ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti,** Sabão de toilette de espermacete. **Creme saponacée** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de **Morangos** e **Creme de Pepinos** para dar a frescura e o aveludado á cutis. — **Stilboida cristallisada** e **fluida** para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral,** para os cuidados da cabeça. — **Agua de Chypre** e **Agua de Cedrato** para o toucador — **Alcool de Cochlearia** e **de Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Sbores Capricho, Balsamo essencial de Violetas, Imperial do Brazil.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA,** para o toilette.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DO

Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

Dom MAGUELONNE (Prior)

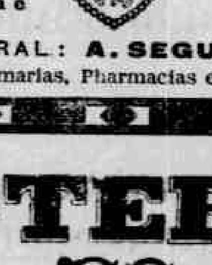
O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373

INVENTADO no ANNO **1373** PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca.** Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**



Vu et approuvé: le Prieur, dom Maguelonne Bén. Olir.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN,** BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 18ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 3 de Fevereiro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua arga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brasil**; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia

medica

para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará,** que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos quo o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purifieão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

LOJA ESTRELLAS DO BRAZIL

48—Rua Duque de Caxias—48

Telephone 521

Com o titulo acima, acaba de abrir-se a rua Duque de Caxias n. 48, um novo e bem montado estabelecimento de fazendas de moda, roupa feita e por medida:

Entre outros se encontra tecidos de ultima novidade, como sejam:

Voiles de lã, seda e de algodão
Olindinas bordadas
Foulardine côr lindissima
Gases de seda, linho e algodão
Cachemiras de côr, lisas
Cachemiras de côr, lavradas
Cachemiras pretas
Setim de côres e preto
Fustão branco e de côr
Leques luvas e meias
Vistuarios Jercey
Fichus, chales
Camisas e colarinhos
Tapetes etc. etc.

Finalmente um completo sortimento de casemiras pretas e de côr, flanellas cheviot, casinetas, brim branco e de côr, madapolão, bramante de linho e de algodão. Grande variedade de muitos outros artigos que pela sua quantidade se torna impossivel descrevel-os.

Os proprietarios d'este estabellecimento esperam merecer a attenção das Exmas. familias assegurando lhes preços resumidos e seriedade.

LOJA ESTRELLAS DO BRAZIL

48—Rua Duque de Caxias—48

SIMÕES ANDRADE & C.

Pernambuco

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragéas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 53, Fᵍ Montmartre, e 47, rue Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.**

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phᶜᵉ Cottin

Genro de Sʳ. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Armação e bilhares

Vende se uma boa armação de amarello, toda envidraçada, propria para qualquer negocio, e tres bilhares em perfeito estado; para ver e tratar á rua Estreita do Rosario n. 2.

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na mesma.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

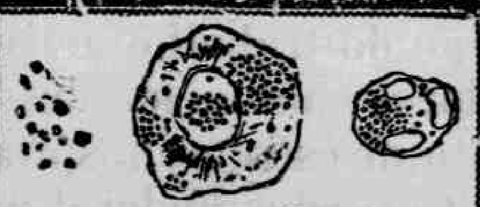
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de **SULZER & KOECHLIN,** 35, rua da Cruz;—**Aug. LABILLE.**

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi com bastante força para a mesma; a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, linha de Limoeiro, taverna n. 6-B.



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sâr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

Alcatifa

Teem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5, propria para salas; vendem barato, é pechincha.

Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco; quem cria animaes aproveitem, á rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Saes das Aguas de Moura e Agua de Vidago

Vendem Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

PILULAS BLAIR

contra a **GOTA** e **RHEUMATISMO**

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo

Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. Estas Pilulas, que são enteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital.

Fabricadas em Inglaterra por Prout & Cᵒ. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.

Agentes em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵒ

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de um andar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende se um cofre pequeno de Milner, em perfeito estado; a tratar na typographia deste diario.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infalibilidade para qualquer dificuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, muitissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores

Machado Pinto & C.

Vende-se

Vende-se uma boa casa de negocio bem afreguesada e localisada, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na travessa dos Expostos n. 24 nesta cidade, onde tambem é situado o negocio.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua arga do Rosario n. 40.

Vende-se

Uma grande e boa casa em Iguarassú, á rua dos Ferreiros, casa que foi do finado padre Herculano; a tratar com os herdeiros á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio.

Vinhos

Figueira e de Pasto, Porto fino, Moscatel, Madeira, em quintos, decimos e caixas de duzia.

Milho, arroz com casca e feijão mulatinho.

Cal nova de Lisboa.

Cunha Irmãos & C.

34-- Madre de Deus--34

Piano

Pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um excellente piano de Gors & Kollmann, perfeitamente novo, com grande abatimento do custo. Para informações na casa Preale & C., á rua Barão da Victoria n. 59, aonde se acha o mesmo piano.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

Farinha de trigo

H. Burle & C., á rua do Commercio n. 42, vendem farinha de trigo nacional a preços modicos, em grosso e a retalho.

Bom negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma casa de molhados bem afreguezada, a casa tem bons commodos para familia e garante-se a chave; quem pretender dirija-se a Sant Anna n. 7, junto a estação.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

CAPITAL 6,000:000$000

Dividido em duas series de 3,000:000$000, cada uma representada por 15,000 acções do valor de 200$000

Para a 1.ª serie, que será emittida já, as entradas serão: 30 °|o ou 60$000 por acção, no acto da subscripção e até mais 20 °|o em duas prestações, com intervallos nunca menores de 60 dias.

O resto do capital da 1.ª serie, só será chamado, depois de esgotados todos os recursos de credito que a lei faculta ás sociedades anonymas e por deliberação da assembléa geral.

A 2.ª serie só será emittida se a **Companhia** tomar grande desemvolvimento, a juizo da mesma assembléa geral, fixando-se então o modo e tempo das entradas.

SEDE NA CIDADE DO RECIFE

FINS DA COMPANHIA

A Companhia industrial Pernambucana, em que se transforma a **Companhia Usina João Alfredo** estabelecida neste Estado, terá os seguintes fins:

I. Explorar no Estado de Pernambuco e nos Estados visinhos todas as industrias que parecerem remuneradoras, á começar, porém, pelas duas que correspondem aos dous principaes productos do Norte—a canna e o algodão.

II. Continuar a explorar a Usina que possue no valle do Capibaribe, em Goyanna; aumental-a e desenvolvel-a segundo os melhores processos conhecidos e que vierem a ser descobertos no futuro; fundar outras usinas no mesmo ou em valles differentes.

III. Adoptar o systema de plantação directa da canna, já iniciado nos terrenos que possue no mesmo valle, representados por sete engenhos e partes de quatro outros, podendo produzir mais de 35,000 toneladas de canna por anno; applicando os processos da cultura mais aperfeiçoados e economicos conhecidos, adquirindo novas especies de sementes e cultivando-as segundo os meios agronomicos tendentes a augmentar a riqueza saccharina da planta.

IV. Completar este ramo de industria pelas **Refinações de assucar e Destillações** preparando as qualidades mais apreciadas no paiz e as preferidas nos mercados estrangeiros, para o que já possue local muito apropriado quer em Goyanna, quer no Engenho Camaragibe, abundantemente suppridos de agua de excellente qualidade.

V. Fundar já uma grande fabrica de fiação no terreno que possue no Engenho Camaragibe, para todos os tecidos que tiverem mais acceitação neste e nos mercados visinhos. O terreno situado a margem da Estrada de Ferro de Limoeiro, a 18 kilometros desta capital, reune todas as condições de salubridade e é servido por um abundante manancial que dará para todos os misteres da fabricação e necessidade do pessoal, podendo ainda fornecer parte da força motriz necessaria nos mezes de rendimento maior em que o seu volume cresce consideravelmente. E' sufficientemente vasto para admittir a installação de outras fabricas e offerecer accommodações espaçosas e hygienicas para todo o pessoal. Dispõe de exellente barro para tijollo e productos similares, e de grandes pedreiras, de forma que não só fornecerá todo o material necessario ás construcções da Companhia, como permittirá depois a exploração dessa outra industria de cuja falta tanto se resente a cidade do Recife.

VI. Fundar outras fabricas para tecidos de algodão, lã, linho e seda, habilitando-se a produzir na especie tudo o que a industria realisa em outros paizes e for julgado opportuno e conveniente neste.

VII. Emprehender por conta alheia a encorporação e montagem de outras emprezas semilhantes.

VIII. Introduzir em suas fabricas operarios estrangeiros, escrupulosamente escolhidos na Europa, com todas as condições de aptidão e moralidade, estabelecendo-os simultaneamente com os nacionaes, para que o exemplo e systema d'aquelles aproveite e aperfeiçoe as qualidades destes. Em compensação do trabalho activo, esforçado e intelligente que de todos exigirá e para chegar a formar um pessoal escolhido e superior, fará a todos as maiores vantagens, desde a installação em habitações commodas e confortaveis, segundo os typos mais aperfeiçoados conhecidos, até o estabelecimento de escolas, hospitaes, instituições economicas, beneficentes, de auxilio mutuo, divertimentos, etc.

IX. Obter dos Governos Federal e dos Estados todos os favores geraes concedidos a emprezas semilhantes.

X. Trabalhar sob o regimen da mais ampla liberdade, com exclusão de toda a sorte de privilegios, subvenções e garantias de juros, banindo inteiramente de seu programma a exploração de concessões officiaes.

DIRECTORIA

Director presidente—***Conselheiro Joaquim Correia d'Araujo.***
» **thesouteiro**—***Pereira Carneiro & C.ª***
» **gerente**—***Engenheiro Carlos Alberto de Menezes.***

COMMISSÃO FISCAL

Coronel Corbeniano d'Aquino Fonseca, Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e ***Antonio Fernandes Ribeiro.***

SUPPLENTES

Commendador José Maria d'Andrade, Carlos de Moraes Gomes Ferreira e ***Julio Cezar Paes Barreto.***

Já estando subscripto particularmente todo o capital, convida-se os Srs. subscriptores a realisarem a primeira entrada de 30 °|o ou 60$000 por acção nos dias 30 e 31 do corrente no escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n.º 6, 1.º andar.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

TERCEIRA PARTE

O Processo da Viuva

(Continuação do n. 23)

V

O BANCO DA PROVINCIA

Davennes não tinha reconhecido Delor, a quem só tinha visto uma vez. Mas, como geralmente vinha sempre muito cedo á agencia para não encontrar ninguem, não achava explicação para a presença d'aquelle mancebo em casa de Baumer, em hora tão matinal. Delor por seu lado estava mais intrigado que aborrecido com aquelle encontro. Tinha entrevisto Davennes muito precipitadamente para ter tempo de o reconhecer, mas as suas feições, não lhe parecendo completamente desconhecidas, desejava saber o nome da visita que ora succedeu encontrar no gabinete de Baumer.

— Então! disse Baumer a Davennes, depois que se sentou em uma poltrona que ha de novo?

— E' ao senhor que se deve perguntar, disse Davennes com máo humor.

— Oh! por aqui nada ha de novo?

— Sim, a não ser um processo que não me faz vontade de rir, não tem nada de novo? E' de uma pachorra admiravel, meu caro. Não nasceu para negocio, Baumer, porque deixa escapar o que é bom para procurar o que é máo; mas com certeza tem a phleugma britannica por excellencia.

Palavra de honra! Se lhe dissessem que amanhã estava completamente arruinado, sem a camisa do corpo, o seu rosto não se alterava.

— Que genio feliz, disse Davennes limpando o rosto.

— O papá Davennes está hoje atacado dos nervos! disse Baumer sorrindo.

— Não, meu amigo, não estou; mas tenho razões para me zangar: os nossos negocios vão mal, muito mal. O senhor é de uma imprudencia!....

— Em que? disse Baumer.

— E' bôa! Devia ter evitado esse processo

— Ah! consentia então em entregar quinhentos mil francos á viuva Riondot?

— Digo-lhe que eu tinha arranjado esse negocio amigavelmente; haviamos de dividir a pera em duas.

Melhor ainda, se eu tivesse sido prevenido mais cedo, essa mulher tinha acceitado lettras, que mais tarde se daria por muito feliz em nos restituir, sem receber cousa alguma.

— Ah! o senhor é de muita força, Sr. Davennes, disse ironicamente Baumer.

— O que digo é positivo.

— Ah! proseguio elle abaixando a voz, quando eu estava nos negocios, as cousas caminhavam de outro modo.

— E' verdade, por isso acabou por...

— Cale se! disse Davennes, impondo silencio ao seu interlocutor. Nada de imprudencias! O senhor é moço, continou o castellão de Montgeron, olhando fixamente para Baumer, e precisa de experiencia: quer que em alguns minutos lhe dê uma lição gratuita?

— E obrigatoria, accrescentou rindo o alsaciano.

— O que vou dizer é sério, muito sério. Se seu tio cuidasse da casa mais de perto... emfim não fallemos n'isso. Ouça bem: em uma casa de commissões, o serviço mais importante é sem duvida o das informações. Este é a sua salva guarda; póde a cada momento precisar d'ellas, e a falta de uma informação póde fazer falhar um negocio.

Cada cliente deve ter a sua « biographia juridica. » Não se deve esperar pelo momento em que se precisa de informações sobre a vida de X, para começar a colhel-as. E' um máo processo: o tempo urge, fazem se as cousas no ar, e só se obtêm resultados incompletos.

Ha cousas que só com o tempo se aprendem. Mas é preciso sempre prever, lembre-se bem d'isso que, de um momento para outro, póde se ter necessidade de informações sobre um cliente. Ora, repito, não é no momento que se hão de arranjar. Assim a viuva Riondot com a qual temos um processo...

— Que havemos de ganhar, interrompeu Baumer.

— Que hão de ganhar! que sabe o senhor a esse respeito?

Todos os agentes de negocios e os advogados que temos consultado a esse respeito, são unanimes em reconhecer que a causa é excellente.

— Pois bem! admittamos que assim seja. Ganhamos a demanda. Mas ignora então, desgraçado, que não ha nada peior para uma casa como a nossa do que um processo no qual forçosamente se hão de desvendar alguns dos nossos manejos, no qual a justiça mette sempre o bedelho onde nunca devia penetrar.

Mas voltemos ao que eu queria dizer-lhe. Se a viuva Riondot tivesse em sua casa uma biographia judiciaria estava na impossibilidade de nos atacar, ou melhor havia de acceitar as lettras e no dia do vencimento havia de trocal-as por um pedaço de papel que eu lhe apresentaria, e a partida estava jogada.

— Mas não comprehendo, disse Baumer, que entretanto tinha ouvido attentamente Davennes, como a sua biographia a impediria de intentar-nos um processo.

— Como é ingenuo! Como é criança! Uma vez que é preciso pôr os pontos nos ii, a viuva Riondot tem ás costas um negocio que por cousa nenhuma d'este mundo desejava ver voltar á tona d'agua. Eis o que soube um d'estas dias, graças ás minhas pesquizas: mas ha muito tempo que o senhor disso sabe. Agora, tinha outra cousa a perguntar: vejamos... ah! Quem era esse homem que sahia d'aqui quando eu entrava?

— E' Delor. E' exactamente o advogado da viuva Riondot e o que é mais engraçado, amigo intimo de Miremont.

— Delor! disse Davennes pulando como um tigre ao lado de Baumer. Está bem certo? não se engana, Delor, é o defensor da viuva?

— Com certeza! E era isso que me inspirava receio. Nunca comprehendi como Delor acceitou essa causa, á vista das suas relações comnosco.

— Não comprehende? pois eu comprehendo de mais!

— Que quer? Bem sei que Miremont é imprudente, mas tambem não tolera que se lhe façam observações. Ha muito tempo que lhe apontei Delor como uma creatura perigosa. Finalmente, pergunto a mim mesmo quem poderia pôr a viuva Riondot em relações com Delor, accrescentou Baumer, após um momento de reflexão.

— A questão não é essa, isso pouco importa. O principal é que o facto existe e que é preciso remediar esta situação, custe o que custar e quanto antes. Que veio elle cá fazer?

— Pedir informações sobre esse processo.

— Recebeu-o bem?

— Não lhe dei informação alguma, e recebi-o muito friamente.

— Ainda fez mal. Devia pelo contrario ser amavel, affavel, meigo mesmo para com elle: lastimar muito, na sua presença, que elle seja forçado á tomar uma causa contra os seus amigos, mas fazer sobresahir com muito aproposito que este processo em nada poderá arrefecer esta velha amizade que nos prende.

Fallando assim, conservando-se n'este terreno, ficava de melhor partido, podia mesmo pouco a pouco arrancar-lhe alguma declaração, dando-lhe as informações que quizesse, isto é, observando uma prudente reserva.

Afinal recebeu-o como lhe pareceu. Não fallemos mais n'isto; de resto tudo quanto acabo de dizer nenhum resultado tem: leva-nos sempre ao mesmo ponto, isto é; que o senhor é muito criança para dirigir um escriptorio e que seu tio devia vir cá mais vezes.

— Como, pois, meu tio tem culpa que Delor frequente a casa de Miremont? disse Baumer cruzando os braços diante de Davennes.

— Emfim! replicou este dando um suspiro, eu tambem tenho alguma culpa.... mas não percamos tempo em ver o que deviamos ter feito e vejamos o que neste momento é preciso fazer. Isto é muito melhor.

Depois, antes que Baumer tivesse tempo de responder ao que Davennes acabava de lhe dizer, este levantou-se e estendeu-lhe a mão.

— Até á vista, Baumer, vou a casa de seu tio; se poder, levo lhe Miremont. Concordaremos na conducta que temos a seguir. Logo que os vir, informe os de que preciso fallar lhes, porque no caso de não os encontrar, terei muito prazer em os ver em Montgeron, onde estarei todo o dia.

— Perfeitamente, disse Baumer acompanhando Davennes até á porta do seu gabinete. Até breve. Esperemos que tudo se passe pelo melhor.

Davennes preoccupado sahio precipitadamente sem ouvir estas palavras.

De resto Baumer não insistio muito porque não se zangou por não se ter a entrevista prolongado. O sobrinho de Hassler não estava em cheiro de santidade em Montgeron, onde raramente ia. Mas em compensação vinha muitas vezes ao escriptorio de Baumer. E como acabamos de ver, era quasi sempre para criticar o que o alsaciano tinha feito.

— Com as suas lições e preceitos o «velhinho,» como elle lhe chamava, começa a atacar-me os nervos, dizia de si para si Baumer. Por mais de uma vez mesmo havia aconselhado a Miremont e a seu tio que interrompessem as suas relações com Davennes, Mas estes não eram da sua opinião, lá para elles Davennes era um homem velhaco que já tinha prestado muitos serviços e de que a gente não se separa assim por qualquer cousa.

Sahindo da casa de Baumer, Delor, que, como, sabes havia encontrado Davennes, tinha ido para o Banco das Provincias. Pelo caminho pensava na recepção que acabava de lhe fazer o alsaciano.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42.